



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG) –
CAMPUS MONTES CLAROS**

Elaborado pela subcomissão Própria de
Avaliação (sCPA) do IFNMG – Campus
Montes Claros.

**Montes Claros – MG.
Março de 2018.**

SUMÁRIO

1. O IFNMG - CAMPUS MONTES CLAROS	3
2. COMPOSIÇÃO DA CPA DO CAMPUS MONTES CLAROS – IFNMG.....	3
3. METODOLOGIA UTILIZADA.....	4
4. UNIVERSO DA PESQUISA.....	4
5. EIXOS (DESENVOLVIMENTO).....	5
5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	5
5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	11
5.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
5.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	16
5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
5.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	21
5.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	33
5.3.3 DIMENSÃO 9 : POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	39
5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	47
5.4.1 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	47
5.4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	52
5.4.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	58
5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	60
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	60
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69

1 O IFNMG - CAMPUS MONTES CLAROS

O IFNMG - Campus Montes Claros foi implantado em 06 de dezembro de 2010, por meio da Portaria nº 1.366, sob autorização do Ministério da Educação. Através de audiência pública o IFNMG - Campus Montes Claros identificou a necessidade de cursos superiores e cursos para a formação técnica de nível médio, voltados para o atendimento aos setores secundário e terciário da indústria. Assim, no seu plano de metas, este Campus contemplou, prioritariamente, eixos tecnológicos como — Controle e Processos Industriais e Infraestrutura.

Atualmente no IFNMG - Campus Montes Claros são ofertados os seguintes Cursos: curso técnico em Química e curso técnico em Informática (integrados ao Ensino Médio), curso técnico em Eletrotécnica e curso técnico em Segurança do Trabalho (subsequente/concomitante ao ensino médio), curso superior em Engenharia Química e curso superior em Ciência da Computação. Neste ano foi aberto o curso superior de Engenharia Elétrica, cuja primeira turma começa no mês de março. Na modalidade à distância e pelo PRONATEC são ofertados diversos cursos técnicos.

2 A COMPOSIÇÃO DA CPA DO IFNMG - CAMPUS MONTES CLAROS

De acordo com o estabelecido no art. 11 da Lei 10.861 de 2004 e no art. 7 da Portaria 2.051 de 2004, foi realizada, em julho de 2016, a eleição para a constituição da CPA do IFNMG - Campus Montes Claros, que tem o objetivo de assegurar a condução do processo de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A CPA integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem em sua composição representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, a saber: corpo docente, corpo discente, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

A sCPA do IFNMG – Campus Montes Claros foi constituída através da Portaria nº 0179 – DIRETOR-GERAL/2016, de 04 de outubro de 2016.

Tabela 1: Composição da CPA do IFNMG - Campus Montes Claros

SEGMENTO	NOME	FUNÇÃO
Docente - Titular	Valesca Rodrigues de Souza	Presidente
Docente - Suplente	Juliana Mendes Campos Quintino	Secretária
Técnico-administrativo - Titular	Warley Barroso Silva	Vice-Presidente
Técnico-administrativo - Suplente	Samuel Rodrigues Barbosa	Integrante
Discente - Titular	Iago de Souza Ferreira da Silva	Integrante
Discente - Suplente	Ingrid Freitas Assad	Integrante
Sociedade Civil - Titular	Francielle Sena Boaventura	Integrante
Sociedade Civil - Suplente	José Carlos Santos Gontijo	Integrante

3 METODOLOGIA UTILIZADA

Os trabalhos realizados pela CPA para a obtenção dos dados deste relatório basearam-se na pesquisa quantitativa e qualitativa, abrangendo coleta e análise de dados quantitativos, além de informações fornecidas pelos diversos setores institucionais. Os resultados foram comparados com as informações constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para esclarecimentos, assim como para assegurar a qualidade dos trabalhos, buscou-se o diálogo com os responsáveis pelas informações o que subsidiou a qualidade da pesquisa empreendida.

Conforme a nota técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este é o relatório integral referente aos anos 2015, 2016 e 2017. Dessa maneira, além das informações acerca da autoavaliação do ano 2017, faz uma comparação com os anos 2015 e 2016 balizada pela análise do PDI. Ao final do documento são apresentadas sugestões de melhoria.

4 UNIVERSO DA PESQUISA

Para a realização da autoavaliação institucional do IFNMG – Campus Montes Claros considerou-se toda a comunidade acadêmica ligada aos cursos superiores de Engenharia Química e Ciência da Computação, que foi agrupada nos segmentos discentes, docentes e servidores Técnico-Administrativos.

Cabe frisar que a CPA informou aos coordenadores de curso e direção geral a necessidade de um sistema para controle e aplicação dos questionários de autoavaliação, o que está sendo analisado no âmbito do curso Ciência da Computação.

A participação dos referidos segmentos no processo se deu conforme apresentado na Tabela 2:

Tabela 2: Universo pesquisado por segmento e participação – Campus Montes Claros

Segmento	Total	Nº de respondentes	% de participação
Discentes dos Cursos Superiores*	235	46	19,58%
Docentes dos Cursos Superiores	42	18	42,85%
Técnicos- Administrativos	52	22	42,30%

* 130 discentes do curso de Engenharia Química / 105 discentes do curso Ciência da Computação

Para realizar a leitura dos dados coletados nos questionários foi criado o seguinte parâmetro de análise:

Tabela 3 Parâmetro de análise de dados

Grau de satisfação	Porcentagem
ÓTIMO	Acima de 80%
BOM	Entre 60% e 79%
REGULAR	Entre 40% e 59%
RUIM	Entre 20% e 39%
PÉSSIMO	Abaixo de 20%
NÃO CONHEÇO	-

5. EIXOS (DESENVOLVIMENTO)

Conforme a Nota técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, “a seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes”. Dessa maneira, a CPA do IFNMG – Campus Montes Claros desenvolveu questionários para os segmentos docente, discente e técnico-administrativos contemplando as 10 dimensões de forma ajustada à realidade institucional, bem como fez levantamento de dados junto aos servidores responsáveis pelas áreas de gestão, ensino, pesquisa, extensão, comunicação, planejamento e recursos humanos.

Salientamos que os dados lançados referem-se ao ano letivo de 2017, sendo apresentada uma análise comparativa com os anos 2016 e 2015.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com o PDI e o PPI 2014-2018, o relatório de autoavaliação deve casar as informações do relatório de avaliação externa e dos resultados advindos do ENADE. Também precisa estar em consonância com o PDI, conforme a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065:

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O PDI do IFNMG orienta a organização de reuniões e grupos focais para ampla divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional junto à comunidade acadêmica, além de disponibilização desses resultados no portal do IFNMG. Tais discussões serão balizadoras do acompanhamento permanente do PDI e do PPI.

Objetivando seguir as orientações do INEP e dos documentos base do IFNMG (PDI-PPI-Regimento Geral), a CPA (mandato 2016-2018), que conta com um regulamento próprio, aprovado pelos órgãos superiores do IFNMG, realizou uma análise qualitativa que possibilitasse a construção da identidade institucional, partindo das vozes da comunidade acadêmica.

A sCPA tem como grande desafio sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da participação no processo de autoavaliação, vê-se nos índices de participação dos três anos essa necessidade; uma das ferramentas é apresentar as transformações no espaço escolar a partir dos resultados. Além da capacitação dos integrantes da CPA e da busca por institucionalizar a avaliação institucional.

Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Segmento discente

(D8) Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	19,57%
Bom (A2)	52,17%
Regular (A3)	19,57%
Ruim (A4)	6,52%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	0,00%

Os discentes pontuaram que o instrumento de avaliação contém as principais atividades que precisam ser analisadas, mas sugeriram avaliações específicas sobre os serviços prestados. Ainda, frisaram a necessidade de conhecimento das mudanças advindas dos resultados desta avaliação, sugerindo um espaço final em aberto para considerações diversas. Salientaram a importância de poderem se expressar e anseiam por mudanças positivas a partir dos resultados.

Segmento docente

(D8) Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?	
Resposta	Porcentagem

Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	55,56%
Regular (A3)	22,22%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Os docentes sugeriram a diminuição do número de questões.

(D8) Como você avalia o processo de planejamento institucional do seu Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	33,33%
Regular (A3)	38,89%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	16,67%

Observou-se necessidade de publicização das ações que envolvem o planejamento institucional.

Segmento Técnico-Administrativo

(D8) Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	68,18%
Regular (A3)	22,73%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	9,09%

Fora pontuado pelos TAE que este instrumento é um dos poucos que sobraram após a reforma neoliberal da educação e que pode contribuir para a instituição se perceber, para que pense seus processos. Contudo, frisaram que o momento não viram iniciativas motivadas pelas demandas deste instrumento e que é necessário publicizar os resultados de forma que a voz dos participantes seja ouvida.

(D8) Em sua opinião, o nível de participação dos servidores técnico-administrativos no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional é?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	9,09%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	13,64%
Péssimo (A5)	22,73%
Não conheço (A6)	13,64%

Os servidores pontuaram a necessidade de maior participação e transparência.

(D8) Como você avalia o processo de planejamento institucional do seu Campus?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	9,09%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	9,09%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	27,27%

Os servidores sugeriram a construção de um orçamento participativo e o desenvolvimento de um planejamento coletivo e que as ações sejam apresentadas.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A) Descrição das características básicas do PDI em relação com o contexto social e econômico no qual o campus está inserido.

De acordo com o PDI 2014-2018 do IFNMG

a abrangência do IFNMG ocupa uma área de 249.376,20 Km² com população total estimada de 2.844.039 mil habitantes, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). O IFNMG

atende oito (08) Territórios da Cidadania do estado de Minas Gerais nas mesorregiões da sua área de abrangência, quais sejam: Águas Emendadas - DF/GO/MG, Alto Jequitinhonha - MG, Médio Jequitinhonha - MG, Baixo Jequitinhonha - MG, Alto Rio Pardo - MG, Noroeste de Minas - MG, Vale do Mucuri - MG e a Serra Geral - MG. Assim, apenas o Território da Cidadania Sertão de Minas - MG ainda não é atendido por uma unidade presencial do IFNMG (PDI 2014-2018, p. 19).

Considerando a necessidade de superação dos problemas sociais e econômicos das regiões supracitadas, o IFNMG identifica os potenciais econômicos e culturais e busca ofertar qualificações que possibilitem aos cidadãos atuarem nos diversos setores da economia.

Dentre as potencialidades do Norte de Minas, destacam-se agricultura familiar, agronegócio, biotecnologia, construção civil, educação, extrativismo, logística, saúde e turismo, além da concentração industrial, especialmente nas microrregiões de Montes Claros e Pirapora (PDI 2014-2018, p. 22).

Assim, o IFNMG-*Campus* Montes Claros oferta cursos com base nos seguintes eixos tecnológicos: Informação e Comunicação, Controles e Processos Industriais, Processos Industriais, Segurança, Infraestrutura.

B) Descrição da articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

De acordo com o PDI e o PPI, a autoavaliação institucional é realizada envolvendo os três componentes principais: a avaliação da instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes, através das referidas diretrizes, avaliando todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, quais sejam: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, além de outros aspectos.

A CPA, considerando a estrutura multicampus do IFNMG, observa as políticas e especificidades de cada uma das unidades de ensino; por isso, cada subcomissão Própria de Avaliação (sCPA) conduz o processo de autoavaliação do *Campus* que representa. Dessa forma, busca-se integrar os diagnósticos das

realidades locais dos *Campi* a uma avaliação global, permitindo apreender tanto as especificidades de cada *Campus* quanto as condições gerais da Instituição.

O IFNMG entende a autoavaliação sob a ótica emancipadora, enquanto processo constante, dinâmico e sistemático, que permita abarcar todo percurso acadêmico. [...]. Na busca pelo atendimento da sua função social, o IFNMG prima pela eficácia, eficiência e economicidade, e, nesse sentido, a Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão é algo primordial para o desenvolvimento institucional.

Como instrumento de gestão, o plano de desenvolvimento institucional visa subsidiar os órgãos estratégicos e a gestão do IFNMG nas ações de cada meta, tomada de decisão e da prática do planejar no IFNMG.

Nesse contexto cabe a cada gestor dos órgãos estratégicos da Reitoria, a avaliação e o monitoramento das ações acadêmicas, em conformidade com o planejamento institucional, utilizando as diversas ferramentas de gestão disponíveis para o IFNMG.

Para gerenciamento das diretrizes institucionais, as metas e ações serão inseridas no sistema de gestão estratégica, no intuito de busca a excelência nos resultados, e, a partir das melhores práticas de gestão, a proposta de utilização do *Balanced Scorecard* para medir o desempenho a partir de indicadores quantificáveis e verificáveis.

Através do Plano Anual de Ação (PAA), o IFNMG possibilitará que os Campus, de forma coordenada e integrada, esteja alinhado com o planejamento estratégico o que permitirá que ações ocorram de maneira sistematizada, efetivando o planejamento definido, detalhadamente, no exercício, com a especificação da quantidade, prazo, responsável e orçamento para cada ação.

Portanto, a partir da gestão estratégica, o desenvolvimento, a execução e a avaliação das ações da reitoria, sistematicamente articuladas com os Campus, identifica-se os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, internamente e externamente, da instituição, o que permite a adequação contínua do planejamento estratégico do IFNMG (PPI – 2014-2018).

C) Descrição do perfil de egressos.

O aluno egresso do IFNMG terá uma formação humanística e visão global, habilitando-o a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente. Terá adquirido competência para atuar profissionalmente, além de desenvolver atividades técnico-científicas. Deverá ainda, atuar de forma empreendedora, analisando criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações. Terá adquirido também, competência para atuar em equipes interdisciplinares, compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissi-

onal e do desenvolvimento da autoconfiança e principalmente internalizar valores de responsabilidade, justiça e ética profissional.

Nas especificidades do Curso de Engenharia Química, o profissional estará capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Já o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação tem como objetivo básico formar recursos humanos com sólidos fundamentos em Computação, Matemática, Resolução de Problemas Computacionais e criação de Sistemas Computacionais, além da formação tecnológica, complementar e humanística, com vistas às necessidades da sociedade, produzindo e aplicando tecnologias para uma melhor qualidade de vida da população.

Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Segmento discente

(D1) Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	6,52%
Bom (A2)	13,04%
Regular (A3)	10,87%
Ruim (A4)	13,04%
Péssimo (A5)	8,70%
Não conheço (A6)	47,83%

A maior parte dos discentes conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI de uma maneira regular há ainda uma grande porcentagem de discentes que desconhece o referido documento. Uma pequena parte tem um conhecimento ótimo ou bom do mesmo. Nas questões abertas, os respondentes afirmaram que irão se inteirar mais sobre o assunto e que este documento deveria ser mais acessível. Enfatamos que o documento (PDI- IFNMG *Campus* Montes Claros) está à disposição da comunidade escolar no site da Instituição

Segmento docente

(D1) Em sua opinião, a missão do IFNMG de “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo” está sendo cumprida de que maneira?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	72,22%
Regular (A3)	22,22%
Ruim (A4)	0%
Péssimo (A5)	0%
Não conheço (A6)	0,0%

Grande parte dos docentes considera que a missão do IFNMG está sendo cumprida de uma boa forma. Uma boa parte deles considera que a missão está sendo cumprida de uma maneira regular e apenas uma pequena porcentagem apontou como ótima. Nenhum dos respondentes classificou como ruim ou péssima. Há ainda, uma pequena parcela dos respondentes que desconhece o assunto. Nos comentários, tem-se que o *campus* precisa de mais divulgação dentro da cidade, mas já consegue fazer diferença na formação dos alunos.

(D1) Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	38,89%
Ruim (A4)	13,33%
Péssimo (A5)	6,67%
Não conheço (A6)	11,11%

A maior parte dos docentes afirmou ter um conhecimento bom ou regular do PDI. Os demais docentes, ficaram divididos entre um ótimo, um ruim ou um péssimo conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional. Houve ainda uma parcela que afirmou desconhecer o referido PDI. É importante pontuar que um docente afirmou consultar o documento sempre que surge uma situação problema, apontando seu princípio norteador.

Segmento Técnico-Administrativo

(D1) Em sua opinião, a missão do IFNMG de “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo” está sendo cumprida de que maneira?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	9,09%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	27,27%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Metade dos TAE afirmou que a missão do IFNMG é cumprida de uma boa maneira. Uma parcela dos respondentes classificou como regular o cumprimento dessa missão. Nas respostas abertas houve afirmativas de que as atividades de pesquisa e extensão são poucas, necessitando, também, haver mais integração com a comunidade.

(D1) Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	18,18%
Regular (A3)	36,36%

Ruim (A4)	22,73%
Péssimo (A5)	0,0%
Não conheço (A6)	12,50%

Nesta questão, a maioria dos respondentes afirmou ter conhecimento regular do PDI. Há um equilíbrio entre os que têm um bom e um ruim conhecimento do referido documento. Há, ainda, uma parcela que desconhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFNMG. Foi relatado que falta divulgação do PDI junto aos servidores.

5.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

- Descrição da política de extensão e de intervenção social do Campus e sua articulação com as atividades de ensino e pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social

As políticas de extensão estão voltadas, principalmente, para o atendimento de demandas das comunidades do entorno do IFNMG-Campus Montes Claros. Dessa forma, boa parte dos projetos de extensão aprovados tiveram como público atendido os bairros da região Nordeste da cidade de Montes Claros. Ao mesmo tempo buscou-se a interação da comunidade interna com esses projetos com a concessão de bolsas e também, o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os cursos.

Além dessas iniciativas, no último ano foram incentivadas ações que promovessem a prática de empreendedorismo e inovação no campus. Em parceria com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, foram realizados cursos de capacitação de três docentes do campus em educação empreendedora, maior suporte às duas empresas júniores do campus e assinaturas de convênios para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Além disso, juntamente com o curso de Ciência da Computação, está sendo desenvolvido um sistema para a gestão de processo de estágio, ação que possibilitou prática educativa e profissional para os alunos e, para a Coordenadoria de Extensão, agilizará o processos e serviços internos.

- Descrição dos programas, grupos, eventos na área de extensão.

A) Parcerias com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e/ou com instituições sociais, culturais e educativas.

Foram firmadas parcerias com a Prefeitura Municipal de Montes Claros e com o Centro de Educação Popular e Apoio ao Desenvolvimento das Comunidades Rurais do Cerrado (CEPAC) para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Está em negociação com o 55º Batalhão de Infantaria de Montes Claros um convênio semelhante. Além desses, foi assinado um convênio com a Associação de Líderes para o Desenvolvimento Sustentável para a criação do Time Enactus do Campus.

B) Descrição das ações do Campus voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

O Campus transformou dois projetos de extensão em fluxo contínuo, ou seja, que recebem recursos diretos sem precisar concorrer a editais. São eles o “Inclusão Digital das Mulheres” e o “Pré-técnico: curso preparatórios para processos seletivos do IFNMG, relativo às áreas de conhecimento de “linguagens e matemática”, “ciências das naturezas” e “ciências humanas” dos anos finais do ensino fundamental”. Esses dois projetos tiveram como público-alvo a população carente do entorno do campus. Outros dois projetos, porém, que correram no edital de seleção de propostas de projetos, também tiveram esse mesmo público-alvo onde um foi de inclusão digital e outro que teve como culminância a realização de uma ação social.

Os demais projetos que foram executados ou concorreram em edital próprio ou foram voluntários. Desses faz-se o seguinte resumo:

- Um projeto voltado para a temática de diversidade étnico cultural;
- Dois voltados para a questão ambiental;

- Um voltado para a questão de literatura e divulgação da ciência nos ônibus coletivos urbanos;
- Um voltado para a realização e curso de capacitação para universitários.

Com o objetivo de pesquisar dados sobre esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Segmento Discente

(D3) Em sua opinião, a contribuição do seu curso para o desenvolvimento econômico e social da região é?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	36,96%
Bom (A2)	26,09%
Regular (A3)	19,57%
Ruim (A4)	10,87%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	2,17%

A maioria dos discentes acredita que seu curso contribui para o desenvolvimento econômico e social da região. Para alguns, a demanda da região ainda é pequena e acreditam que deve ter mais projetos em parceria com as empresas locais. Acreditam, ainda, que há iniciativas interessantes para aproximar a comunidade acadêmica, mas precisa de melhor incentivo financeiro e divulgação para atrair colaboradores. Alguns discentes acreditam também que o curso não influenciará na região, uma vez que a mão de obra requerida para os cursos na localidade é pequena, não havendo mercado de trabalho na região.

(D3) A interação do curso com empresas ou instituições da área é?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	2,17%
Bom (A2)	15,22%
Regular (A3)	32,61%
Ruim (A4)	13,04%
Péssimo (A5)	19,57%

Não conheço (A6)	17,39%
------------------	--------

A maioria dos discentes afirmou que é regular a interação do curso com empresas ou instituições da área. Alguns discentes afirmam ainda que é péssima

Os discentes afirmaram que há pouca ou nenhuma participação da instituição com empresas, principalmente para conseguir estágios em empresas de internet, software, etc.

(D3) Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	19,57%
Bom (A2)	30,43%
Regular (A3)	28,26%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	15,22%

Para a maioria os discentes, as políticas institucionais de inclusão são boas ou regulares. Há, ainda, aqueles que afirmam que sejam ótimas. Uma pequena parcela afirmou ser ruim ou desconhecer tais ações. Os respondentes afirmaram que uma questão que precisa ser revista é o atraso em relação ao pagamento das bolsas. E outros ainda defenderam que há a necessidade de ampliar a quantidade de bolsas e auxílios, pois é insatisfatória para a quantidade de alunos da instituição.

(D3) Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	10,87%
Bom (A2)	21,74%
Regular (A3)	23,91%
Ruim (A4)	15,22%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	23,91%

Para a maioria dos discentes, essas são ações boas ou regulares na instituição, mas há aqueles que afirmam que sejam ruins e até péssimas. Uma grande porcentagem dos respondentes desconhece essas ações. Nas questões

abertas, os discentes afirmaram que não há muita ênfase neste tema e que deveriam acontecer mais ações.

(D3) Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	6,52%
Bom (A2)	19,57%
Regular (A3)	23,91%
Ruim (A4)	10,87%
Péssimo (A5)	8,70%
Não conheço (A6)	30,43%

A maioria dos discentes não conhecem estas ações. Os demais respondentes dividiram-se entre todas as opções de resposta. Segundo os discentes, raramente acontecem, precisam ter mais dessas ações. E há aqueles que afirmem que elas não existem.

Segmento Docente

(D3) Em sua opinião, a contribuição do(s) curso(s) para o desenvolvimento econômico e social da região é?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	16,67%
Bom (A2)	61,11%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Segundo a grande maioria dos docentes, há uma boa contribuição dos cursos para o desenvolvimento econômico da região. E alguns docentes afirmam que é ótima a contribuição ou regular.

(D3) A interação do(s) curso(s) de graduação em que você atua com empresas ou instituições da área é?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	38,89%
Regular (A3)	33,33%

Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	5,56%
Não conheço (A6)	5,56%

Para a maioria dos docentes, essa interação é boa. Para outra parcela dos respondentes, é regular ou ruim. Há ainda aqueles que desconhecem o assunto. Os docentes afirmam que há pouca interação, mas que este quadro está mudando com o estágio. Outros creem que deveriam ser criadas mais possibilidades e interação com as empresas através de projetos.

(D3) Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente, da memória cultural e à produção/manifestação artística?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	27,78%
Regular (A3)	50,00%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0%
Não conheço (A6)	11,11%

A maioria dos docentes afirma que essas ações são regulares ou bom. Outra grande parcela afirma ser ruim ou não conhecer as ações. Nas questões abertas, os docentes afirmam que no curso superior, praticamente não existem essas ações e que quando acontecem, são mal divulgadas.

TAE

(D3) A contribuição do Campus para o desenvolvimento econômico e social da região é:	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	18,18%
Bom (A2)	36,36%
Regular (A3)	27,27%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	0,00%

A maioria dos TAE afirmou que a contribuição do *Campus* para o desenvolvimento econômico e social da região é bom. Há, ainda, aqueles que a

classificam como regular. Em menor porcentagem, há os TAE que a classificam como péssimo ou ruim.

(D3) Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	4,17%
Bom (A2)	70,83%
Regular (A3)	12,50%
Ruim (A4)	8,33%
Péssimo (A5)	0,0%
Não conheço (A6)	4,17%

Para a grande maioria dos servidores, as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica/sócio-cultural desfavorecida são bem desenvolvidas. Somente uma pequena parcela acha que são regulares ou ruins. Os servidores afirmam que as políticas oferecem aos discentes meios para condução, alimentação e material didático.

(D3) Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	4,55%
Regular (A3)	36,36%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	36,36%

A grande maioria dos TAES se dividiram entre regular e ruim. Há uma parcela que afirma ser péssimo e ainda há aqueles que as desconhecem. Nas observações, os servidores enfatizaram desconhecer ações desse tipo e que se ocorrem, devem ser melhor divulgadas.

(D3) Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?	
Resposta	Porcentagem

Ótimo (A1)	0,0%
Bom (A2)	4,55%
Regular (A3)	36,36%
Ruim (A4)	27,27%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	27,27%

Para a maioria dos servidores, as ações são regulares ou ruins. Há, ainda, aqueles que afirmam que são boas ou péssimas as ações. Há também uma parcela dos respondentes que desconhece as ações.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Subdimensão 2.1: ENSINO

1) Práticas institucionais do Campus que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

A abordagem de conteúdos referentes à educação ambiental perpassa a formação do estudante de Engenharia Química através de conteúdos específicos em disciplinas, disciplinas optativas e de forma transversal e/ou interdisciplinar.

A abordagem de conteúdos referentes à educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena perpassa a formação do estudante de Engenharia Química através de conteúdos específicos em disciplinas, disciplinas optativas e de forma transversal e/ou interdisciplinar.

A abordagem de conteúdos referentes à Educação em Direitos Humanos perpassa a formação do estudante de Engenharia Química através de conteúdos específicos em disciplinas, disciplinas optativas e de forma transversal e/ou interdisciplinar.

O curso incentiva a constante capacitação do seu corpo docente oferecendo a possibilidade de afastamento para a realização da mesma.

O apoio aos discentes:

1) Núcleo Pedagógico

O Núcleo Pedagógico, composto por pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, constitui uma ferramenta de assessoria ao corpo docente e discente do IFNMG/Campus Montes Claros, no que diz respeito às

dificuldades e problemas vivenciados pela comunidade escolar, principalmente com relação aos aspectos pedagógicos (relação professor-aluno, dificuldades de aprendizagem, prática educativa, dentre outros), visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

2) Política de Assistência Estudantil do IFNMG

Aprovada pelo Conselho Superior em 25 de fevereiro de 2011, abarca programas que atendem seus discentes nas modalidades integrado, concomitante, subsequente, tecnologia, licenciatura, bacharelado e Proeja, todos na modalidade presencial e tem como objetivos:

- Garantir, para o estudante em vulnerabilidade social, mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência e o êxito no percurso escolar;
- Promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos discentes do IFNMG com vistas à inclusão social e democratização do ensino;
- Assegurar aos discentes igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas;
- Proporcionar ao estudante com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico, conforme legislação vigente;
- Contribuir para a promoção do bem-estar biopsicossocial dos discentes;
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar;
 - Promover e ampliar a formação integral dos discentes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.

O IFNMG conta com os Programas que política de assistência ao educando por critérios socioeconômicos e/ou mérito acadêmico:

*Auxílio permanência: Objetiva conceder auxílio financeiro para manutenção do aluno na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

*Auxílio transporte: Essa modalidade tem como objetivo disponibilizar auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio-instituição de ensino.

*Auxílio moradia: Objetiva assegurar auxílio financeiro para contribuir com despesas mensais referentes à moradia do estudante oriundo de outros municípios e/ou que seja natural do município onde se localiza o campus, mas não possui vínculo familiar.

* Regime residencial e regime semirrendencial: Para discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. No regime residencial o aluno conta com alojamento, lavanderia, refeições e todo apoio de uma equipe multidisciplinar de atendimento ao educando.

*Auxílio para aquisições de itens escolares, uniforme e viagens: Visa

oferecer auxílio para custeio de itens escolares, uniforme e ajuda de custo para viagens acadêmicas para participação em eventos de natureza acadêmica, científica, tecnológica, desportiva, artística e cultural.

Contribuirá para a formação do discente em sua totalidade, bem como para o desempenho nessa instituição de ensino, pesquisa e extensão.

*Auxílio cópia e impressão: Visa atender os discentes que necessitam de apoio para cópias e impressões de materiais didáticos específicos do seu curso, independente dos textos e materiais já disponibilizados em cada disciplina. Os discentes terão direito a 100 (cem) unidades de cópias e 40 (quarenta) unidades de folhas impressas mensalmente, durante o período de 01 (um) ano letivo.

*Bolsas de monitoria: Objetiva conceder bolsas para desenvolvimento de ações de acompanhamento aos discentes (orientação profissional, acompanhamento da frequência, orientação aos discentes ingressantes, acompanhamento do desempenho acadêmico, monitoria, dentre outros). A bolsa monitoria não se destina somente aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica.

*Bolsa treinamento: Inserção do estudante em atividades de educação em serviço nas dependências do IFNMG, visando a integração social e de aperfeiçoamento profissional e cultural, de modo a proporcionar a complementação do processo de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de atividades orientadas, vinculadas, prioritariamente, à área de formação do estudante.

*Bolsas de pesquisa e extensão: Têm como principais objetivos incentivar os estudos, a pesquisa e a extensão; incentivar a participação dos discentes em atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, através do engajamento em projetos de incentivo à pesquisa e à extensão; proporcionar ao discente bolsista atividades que possibilitem o seu crescimento pessoal e profissional e envolvimento com a comunidade, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho, da pesquisa e da extensão.

*Auxílio para participação em eventos e reuniões da Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe): Visa oferecer auxílio para ajuda de custo em viagens acadêmicas para participação em eventos de natureza acadêmica, científica, tecnológica, desportiva, artística e cultural e participação na Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), o que contribuirá para a formação do discente em sua totalidade, bem como para o desempenho nessa instituição de ensino, pesquisa e extensão. A autorização para liberação de ajuda de custo para participação em eventos e reuniões da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão acadêmicas está vinculada à solicitação do discente, com comprovação da realização do evento e certificação posterior de participação no mesmo. Será priorizada a ajuda de custo para viagem com apresentação de trabalhos acadêmicos vinculados à Instituição.

*Programas complementares: Os programas que complementam as atividades acadêmicas são as atividades culturais e esportivas, incentivo à formação de cidadania, assistência à saúde e apoio psicológico,

acompanhamento pedagógico, programa de incentivo à educação física, intelectual, artística e cultura, seguro saúde.

3) Profissionais da Assistência estudante do Campus Montes Claros
O IFNMG – Campus Montes Claros possui em seu quadro uma equipe multidisciplinar voltada para o atendimento ao discente: Psicóloga, pela Assistente Social, Nutricionista, Odontóloga e Médico. Diversas ações são desenvolvidas destes profissionais no atendimento ao discente que possuem impacto nas questões relacionadas ao estudante e seu dia a dia na instituição.

4) Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

Este núcleo constitui-se de um órgão de apoio às atividades acadêmicas, sociais e docentes, e está organizado para atender as demandas dos discentes e docentes no que tange aos aspectos pedagógico, psicológico e social com interação com os setores pedagógicos e administrativos do IFNMG – Campus Montes Claros. Para tanto, desenvolve vários serviços. É o núcleo da instituição que articula pessoas e instituições desenvolvendo ações de apoio ao discente envolvendo a assistente social, a psicóloga, técnicos, administrativos, docentes, discentes e pais.

5) Monitoria

Considerando as necessidades apresentados por discentes o IFNMG - Campus Montes Claros oferece atividades de Monitoria com aulas e projetos programados.

Subdimensão 2.2: PESQUISA

1) Descrição da relevância social e científica das atividades de pesquisa do Campus em relação aos objetivos institucionais e sua articulação com as demais atividades acadêmicas.

Não informado pelo setor competente.

Subdimensão 2.3: EXTENSÃO

2.3.1 Descrição da política de extensão e de intervenção social do Campus e sua articulação com as atividades de ensino e pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social

As políticas de extensão estão voltadas, principalmente, para o atendimento de demandas das comunidades do entorno do IFNMG-Campus Montes Claros. Dessa forma, parte dos projetos de extensão aprovados tiveram como público atendido os bairros da região Nordeste da cidade de Montes Claros. Ao mesmo tempo buscou-se a interação da comunidade in-

terna com esses projetos através da concessão de bolsas e também do desenvolvimento de atividades conjuntas entre os cursos. Buscou-se também aproximação com parceiros. Desta forma, foi assinado um convênio com o Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais para o desenvolvimento de qualquer atividade de ensino, pesquisa e extensão. Está em negociação a assinatura de um convênio semelhante com a Universidade Estadual de Montes Claros. Outro convênio firmado foi com a PMMG para a oferta de um curso FIC de inclusão digital para jovens dos bairros do entorno do IFNMG-Campus Montes Claros.

2.3.2 Descrição dos programas, grupos, eventos na área de extensão. Os eventos realizados e cadastrados na Extensão tiveram relação direta com o ensino e pesquisa. Desta forma, foram realizados os seguintes eventos:

- Semana de Engenharia Química: evento que contou com palestras, treinamentos, minicursos e apresentação de trabalhos científicos promovido pelos discentes e docentes do curso de Engenharia Química.
- Welcomp 2016: evento do curso superior de Ciência da Computação que teve como objetivo a recepção dos discentes do curso de Ciência da Computação.
- III Semana de Interna de Prevenção de Acidentes: evento voltado para a conscientização da comunidade escolar/acadêmica sobre os riscos de acidentes durante o desenvolvimento de atividades profissionais.
- Amistoso Preparatório de Basquete Masculino para o JIFENMG.
- I Seminário Monárquico do Norte de Minas Gerais.

Além desses eventos, foi feito um evento em parceria com a Fundação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Agropecuária do Norte de Minas (FUNDETEC) chamado de Semana de Inovação de Montes Claros.

O Campus não tem nenhum programa aprovado e foi criado no final do ano de 2016 o Comitê de Extensão que tem, entre os seus objetivos, formular e incentivar o desenvolvimento de programas institucionais.

A) Parcerias com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e/ou com instituições sociais, culturais e educativas.

A Coordenação de Extensão fez um grande esforço para aumentar a quantidade de convênios de estágio. Desta forma, houve um crescimento de mais de 10% de convênios firmados. Além desses, foi assinado um convênio com o ICA-UFMG para o desenvolvimento de

qualquer projeto de ensino, pesquisa e extensão em parceria e um convênio com a PMMG para o desenvolvimento de cursos de informática básica. Está em negociação a assinatura de um convênio com a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) em moldes semelhantes ao que foi assinado com o ICA-UFMG.

B) Descrição das ações do Campus voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

As ações desenvolvidas pela extensão que se enquadram neste quesito referem-se aos projetos de extensão:

- Inclusão Digital das Mulheres: curso de inclusão digital e valorização feminina
- Inclusão Digital para Jovens Carentes da Região Nordeste de Montes Claros: curso de informática básica voltada para a inserção no mercado de trabalho
- IF Colabora: projeto que ofertou cursos e treinamentos em várias áreas visando qualificação de população de baixa renda

Incluem-se nesse quesito também a Política de Assistência Estudantil que oferta aos discentes atendimento de profissionais especializados (psicólogo, odontólogo, assistente social e nutricionista) e também auxílios financeiros para aqueles que possuem baixa renda e ajuda de curso em viagens para discentes que participam de eventos.

Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Segmento discente

(D2) O conhecimento específico no assunto e a experiência dos professores são:	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	36,96%
Bom (A2)	45,65%
Regular (A3)	15,22%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Vê-se que, para a maioria dos discentes, os professores apresentam um conhecimento específico e experiência entre bom e ótimo. Nas questões abertas, os discentes frisaram a qualidade do grupo de professores, mas pontuaram a necessidade de formação didática e pedagógica de alguns, que são recém-formados e não têm experiência na docência.

(D2) Com relação à pontualidade, cumprimento do horário de aula ou de outras atividades programadas do curso, os professores têm sido:	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	28,26%
Bom (A2)	52,17%
Regular (A3)	10,87%
Ruim (A4)	4,35%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	0,00%

Vê-se que com relação à pontualidade, cumprimento do horário de aula ou de outras atividades programadas do curso, para a maioria dos discentes, os professores são classificados entre bom e ótimo. Porém, nas questões abertas, os discentes relataram casos pontuais de atraso, tanto em relação ao início das aulas, quanto à entrega de notas; bem como, caso de professores que não cumprem a ementa. Tais casos serão informados pela CPA à coordenação de curso.

(D2) Com relação ao retorno adequado e em tempo hábil de trabalhos e notas, os professores têm sido:	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	2,17%
Bom (A2)	23,91%
Regular (A3)	41,30%
Ruim (A4)	15,22%
Péssimo (A5)	17,39%
Não conheço (A6)	0,00%

É possível perceber que houve alterações em relação à porcentagem atribuída pelos discentes a este quesito no triênio 2016-2018. Enquanto no relatório de 2016, a porcentagem de alunos que classificaram como "ótimo" a "relação ao retorno adequado e em tempo hábil de trabalhos e notas", foi de 12,27% e como "bom", 38,04%; no relatório atual, somente 2,17% e 23,91%, classificaram como

"ótimo" e "bom", respectivamente. Os discentes relataram que alguns professores atrasam na entrega dos resultados das atividades e no lançamento das notas no sistema acadêmico. Há ainda aqueles docentes que não devolvem as provas e falam as notas tiradas pelos alunos somente no dia anterior à próxima avaliação.

(D2) Os professores têm estabelecido relações entre a teoria e a prática do conteúdo da disciplina de maneira:	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	34,78%
Regular (A3)	43,48%
Ruim (A4)	15,22%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	0,00%

É possível perceber que houve alterações em relação à porcentagem atribuída pelos discentes a este quesito no triênio 2016-2018. Enquanto no relatório de 2016, a porcentagem de alunos que classificaram como "ótimo" a relação entre a teoria e a prática, foi de 17,79% e como "bom", 44,79%; no relatório atual, somente 10,87% e 32,61%, classificaram com "ótimo" e "bom", respectivamente. De acordo com boa parte dos discentes, em algumas disciplinas, os professores focam na teoria e não desenvolvem a prática. Há muita matéria, muita teoria, mas a prática não está presente.

(D2) Os professores têm utilizado técnicas participativas e colaborativas de maneira:	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	10,87%
Bom (A2)	32,61%
Regular (A3)	32,61%
Ruim (A4)	13,04%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	6,52%

Neste quesito, também é perceptível uma alteração percentual nas respostas dadas pelos discentes. Houve uma diminuição nas porcentagem de "ótimo" e "bom" e um acréscimo de regular, ruim e péssimo.

(D2) A disponibilidade dos professores para tirarem dúvidas sobre a disciplina é:	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	23,91%
Bom (A2)	47,83%
Regular (A3)	19,57%
Ruim (A4)	6,52%
Péssimo (A5)	0,0%
Não conheço (A6)	2,17%

Em relação à disponibilidade dos professores para tirarem dúvidas sobre a disciplina, é possível perceber que mais de 70% dos discentes afirmaram que é ótima e boa. Os discentes sugeriram que sejam disponibilizados aos alunos os horários de atendimento de todos os docentes.

(D2) Como você avalia a metodologia de ensino adotada pelos professores do curso?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	6,52%
Bom (A2)	47,83%
Regular (A3)	30,43%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	13,04%
Não conheço (A6)	0,00%

Neste quesito, a variação percentual do triênio 2016-2018 não foi muito relevante, ficou entre 5% a mais ou a menos. Os discentes afirmaram a necessidade de formação didática e pedagógica para alguns professores, pois, segundo eles, às vezes é repassada muita matéria e não há tempo para internalizar o conteúdo, de acordo com eles, às vezes, as aulas são "maçantes".

(D2) Como você avalia o conhecimento adquirido durante o curso no que diz respeito à preparação do estudante para ingresso no mercado de trabalho?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	15,22%
Bom (A2)	39,13%
Regular (A3)	30,43%
Ruim (A4)	13,04%
Péssimo (A5)	0,0%

Não conheço (A6)	2,17%
------------------	-------

É possível depreender que 54,45% dos acadêmicos consideram que o conhecimento adquirido durante o curso no que diz respeito à preparação do estudante para ingresso no mercado de trabalho é classificado como “ótimo” ou “bom”. Mas há também uma parcela considerável de acadêmicos, 43,47%, que considera o referido conhecimento como “regular” ou “ruim”. Este fato demonstra que não há um consenso entre os alunos sobre o citado assunto. Alguns acadêmicos que contribuíram com observações afirmaram que há muita teoria e pouca prática.

(D2) O nível de exigência do curso é:	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	56,52%
Bom (A2)	30,43%
Regular (A3)	4,35%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	2,17%

Para a maioria dos discentes o nível de exigência dos cursos é classificado como "ótimo". Porém, acadêmicos afirmam que é muito alto, chegando a ser abusivo. Há uma cobrança excessiva por parte de alguns docentes. Neste quesito, a variação percentual do triênio 2016-2018 não foi muito expressiva.

(D2) Qual a sua avaliação do projeto pedagógico do curso?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	43,48%
Regular (A3)	28,26%
Ruim (A4)	17,39%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	2,17%

É possível constatar que houve alterações em relação à percentagem atribuída pelos discentes a este quesito no triênio 2016-2018. Enquanto no relatório de 2016, a percentagem de alunos que classificaram como "ótimo" o PPC do curso, foi de 12,88% e como "bom", 51,53%; no relatório atual, 4,35% e 43,48%, classificaram com "ótimo" e "bom", respectivamente. A maior variação ocorreu na percentagem do tópico "ruim" que em 2016 foi de 5,52%, e em 2018, 17,39%.

Os alunos sugeriram que sejam revistos os pré-requisitos e os co-requisitos dos projetos pedagógicos dos cursos, pois esses acabam dificultando o adiantamento do curso. Deveria haver um número maior de disciplinas optativas e uma maior flexibilidade para os alunos cursantes dos últimos períodos.

(D2) Com relação às atividades de pesquisa (Iniciação Científica / PIBIC, Mostras Científicas, etc) e extensão (Eventos, Viagens Técnicas, etc.) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	15,22%
Bom (A2)	32,61%
Regular (A3)	36,96%
Ruim (A4)	6,52%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	6,52%

É possível verificar que houve alterações substanciais em relação à percentagem atribuída pelos discentes a este quesito no triênio 2016-2018. Enquanto no relatório de 2016, a percentagem de alunos que classificaram como "ótimo" a relação entre as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do curso, foi de 7,36% e como "bom", 17,79%; no relatório atual, 15,22% e 32,61%, classificaram com "ótimo" e "bom", respectivamente.

Mesmo com a melhora percentual de satisfação dos alunos, nos comentários, há reclamações, tais como: falta de visitas técnicas, pequeno número de eventos ao longo do ano, e quando ocorrem devem ser mais bem divulgados, pequeno número de bolsas de pesquisa e extensão.

(D2) Como você avalia a coerência das avaliações em relação aos conteúdos ministrados:	
Resposta	Percentagem

Ótimo (A1)	6,52%
Bom (A2)	47,83%
Regular (A3)	23,91%
Ruim (A4)	10,87%
Péssimo (A5)	10,87%
Não conheço (A6)	0,00%

Mesmo que para uma quantidade considerável de alunos as avaliações sejam coerentes em relação aos conteúdos ministrados pelos professores; houve uma quantidade significativa de alunos que escreveram comentários, pontuando alguns casos em que as provas não acompanham o conteúdo trabalhado em sala de aula; que há uma cobrança demasiada por matérias que ainda não foram ministradas em sala de aula. Eles afirmaram que se os alunos não conseguem atingir uma boa nota nas avaliações, o fracasso não é só dele, e, sim, do professor, que não conseguiu explicar a matéria de maneira adequada. Ao fim, solicitaram que a coordenação pedagógica acompanhe mais de perto as aulas ministradas e as avaliações aplicadas pelos docentes.

Neste quesito, também houve uma variação em relação às porcentagens no triênio 2016-2018. Enquanto no relatório de 2016 a porcentagem de “ótimo” foi 28,22%, no atual relatório, foi de 6,52%. Enquanto o “ruim” saltou de 1,84% em 2016, para 10,87%, neste relatório.

Segmento docente

(D2) Como você avalia a relevância de suas disciplinas para o(s) curso(s)?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	61,11%
Bom (A2)	38,89%
Regular (A3)	0,00%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Em relação ao triênio 2016-2018, é possível perceber que houve alterações em relação à porcentagem atribuída pelos docentes a este quesito. Enquanto no relatório de 2016, a porcentagem de docentes que classificaram a

relevância de suas disciplinas para o(s) curso(s) como "ótimo", foi de 75,0% e como "bom", 25,0%; no relatório atual, 61,0% e 38,89%, classificaram com "ótimo" e "bom", respectivamente.

Nos comentários, os docentes reafirmaram a relevância das suas disciplinas e houve também uma consideração de que as disciplinas optativas fossem repensadas, pois muitas delas são irrelevantes para a formação acadêmica.

(D2) Qual a compatibilidade das disciplinas que você ministra com sua formação acadêmica?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	77,78%
Bom (A2)	22,22%
Regular (A3)	0,00%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

A grande maioria dos docentes afirmou que as disciplinas são condizentes com a sua formação.

(D2) Como você classifica o projeto político pedagógico do(s) curso(s) de graduação em que você atua?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	66,67%
Regular (A3)	22,22%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Houve uma alteração significativa na porcentagem de docentes que classificaram como "ótimo" o Projeto Político pedagógico do curso em que atuam, variou de 20,83%, em 2016, para 5,56%, no relatório atual . E aqueles que classificaram como "bom" subiu de 58,33% para 66,67%.

(D2) Como você avalia as atividades de pesquisa desenvolvidas no(s) curso(s)?	
Resposta	Percentagem

Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	33,33%
Regular (A3)	50,00%
Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Neste quesito, é possível constatar que houve uma variação considerável na porcentagem de professores que no relatório de 2016 afirmaram que a pesquisa era "regular". A variação foi de 29,17% para 50,0%, no atual relatório; enquanto aqueles que achavam a pesquisa "ruim" diminuiu de 25,0% para 16,67% . Outro dado foi que, enquanto no relatório de 2016 havia 12,5% dos docentes que consideravam a pesquisa como "péssimo", atualmente essa porcentagem está 0,0%.

Nos comentários, os docentes afirmaram que a pesquisa ainda é pouca na instituição, que a carga horária dos professores em sala de aula é alta e que a carga horária destinada a projetos de pesquisa é pequena. Houve ainda quem afirmasse que as pesquisas deveriam ser mais relevantes na área.

(D2) Como você avalia as atividades de extensão desenvolvidas no(s) curso(s)?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,0%
Bom (A2)	38,89%
Regular (A3)	33,33%
Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	11,11%

Alguns docentes afirmaram que falta carga horária disponível e ainda que deveria haver projetos que ensinassem as crianças a programar para que gostassem da área. Não houve uma grande variação entre as porcentagens descritas nos relatórios do triênio.

(D2) Como você avalia as atividades de ensino desenvolvidas no(s) curso(s)?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	55,56%

Regular (A3)	27,78%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	11,11%

Em relação ao triênio 2016-2018, houve alterações significativas nas porcentagens, a saber: enquanto em 2016, 12,5% dos docentes avaliou como “ótimo” as atividades de ensino desenvolvidas no curso, e, 62,5%, como “bom”; temos, atualmente, 5,56% e 55,56%, respectivamente. Em contrapartida, enquanto 12,5% consideravam “regular”, esta taxa, atualmente, aumentou para 27,78%.

Houve, ainda, as seguintes considerações: criação de um programa de tutoria e nivelamento mais eficiente e sistemático. E a afirmação de que há um academicismo como prática comum, o que individualiza, robotiza e engessa a formação dos estudantes, sem valorizar o lado social.

(D2) Qual a sua satisfação em relação a sua carga horária (hora-aula)?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	44,44%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	0,0%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

É perceptível que a maioria dos docentes está satisfeita com relação à carga-horária ministrada, quase 90% dos respondentes afirmaram ser "ótimo" ou "bom". Porém, há alguns que afirmam que a carga-horária está alta devido ao déficit de professores em algumas áreas.

(D2) Como você avalia o tempo disponível para executar atividades extraclases (pesquisa, extensão e planejamento)?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	16,67%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	5,56%

Não conheço (A6)	0,00%
------------------	-------

Em comparação ao triênio 2016-2018, percebe-se que houve um aumento em relação à satisfação docente em relação ao tempo disponível para executar atividades extraclasses. Enquanto em 2016, 41,66% consideravam “ótimo” ou “bom”; atualmente, 61,11% classificaram como “ótimo” ou “bom” esse quesito.

(D2) Como você avalia o processo de interdisciplinaridade e transversalidade das disciplinas do(s) curso(s) de graduação em que você atua?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	38,89%
Regular (A3)	38,89%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	5,56%
Não conheço (A6)	0,00%

Alguns docentes apontaram que não há momentos para socialização e construção de práticas de ensino de forma inter e transdisciplinar.

(D2) Como você avalia as atividades de apoio pedagógico (jornada pedagógica, cursos de aperfeiçoamento e orientação pedagógica) oferecidas pelo Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	16,67%
Regular (A3)	55,56%
Ruim (A4)	27,78%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Neste quesito também é exequível afirmar mediante os números que, em 2016, 33,33% dos professores classificou com “ótimo” ou “bom” as atividades do apoio pedagógico. Já atualmente, esta porcentagem reduziu para 16,67%. Enquanto isso, a porcentagem daqueles que consideram “regular”, “ruim” ou “péssimo”, aumentou de 58,33%, para 83,34%.

Fora pontuado que os temas discutidos nas reuniões são sempre os mesmos e que temas como plano de ensino e suas burocracias tomam mais tempo do que o tempo destinado a discussões práticas do dia a dia do professor em sala de aula, que poderia ser feito por meio de oficinas .

(D2) Como você avalia, em número e qualidade, os eventos da área de ciência e tecnologia promovidos pelo Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,0%
Bom (A2)	33,33%
Regular (A3)	66,67%
Ruim (A4)	00,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Em relação ao triênio, nota-se uma alteração significativa quando houve uma diminuição drástica daqueles 25,0% que afirmaram que em número e qualidade, os eventos da área de ciência e tecnologia promovidos pelo Campus eram "ruim". No atual relatório, esta porcentagem foi 0,0%. E aqueles que acham esses eventos regulares, subiu de 29,1% para 66,67%. Alguns docentes disseram que ainda são poucos os eventos e que poderiam ser melhores.

(D2) Como você avalia os programas de extensão e o programa interno de fomento à pesquisa (apoio financeiro a projetos) oferecido no Campus no ano de 2016, em especial, no que se refere à quantidade de recursos disponibilizados e os critérios adotados para seleção dos projetos?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	33,33%
Ruim (A4)	00,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	22,22%

Alguns docentes frisaram que os recursos são insuficientes para atender a demanda, o número de bolsas poderia ser maior. Mesmo assim, a porcentagem de docentes que avalia os programas de extensão e o programa interno de fomento de pesquisa no *Campus* Montes Claros como "bom", subiu de 16,67%, em 2016, para 44,44%, atualmente; enquanto houve uma diminuição de 41,67%, em 2016, para 33,33%, no atual relatório, em relação ao quesito "ruim".

Segmento técnico-administrativo

(D2) Como você avalia a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no IFNMG?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	45,45%
Regular (A3)	22,73%
Ruim (A4)	13,64%
Péssimo (A5)	9,09%
Não conheço (A6)	9,09%

Nota-se que aqueles técnico-administrativos que avaliaram a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no IFNMG como “bom”, aumentou ao longo do triênio, de 17,14% para 45,45%. E que a porcentagem daqueles que afirmam que é “regular”, caiu de 51,43% para 22,73%.

Mesmo assim, fora citado pelos técnico-administrativos o desconhecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão e que os projetos são muito aquém do esperado.

(D2) Qual é o seu nível de conhecimento das pesquisas desenvolvidas no seu <i>Campus</i> ?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	4,55%
Regular (A3)	50,0%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	22,73%

Houve uma redução na porcentagem dos TAE que asseveraram ter "bom" conhecimento das pesquisas desenvolvidas no *Campus* Montes Claros, de 20,0% para 4,55%. Já as porcentagens daqueles que afirmaram ter um conhecimento, "regular", "ruim" ou "péssimo", aumentaram o longo do triênio.

(D2) Qual é o seu nível de conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas no seu Campus?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	22,73%

Regular (A3)	45,45%
Ruim (A4)	9,09%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	9,09%

Tal como as atividades de pesquisa, as atividades de extensão são conhecidas por pequena parte dos TAE. Mais de 75,0% deles afirmou que tem um conhecimento “regular”, “ruim”, “péssimo” ou “não conhecem” as atividades de extensão desenvolvidas no seu Campus. Fato não muito diferente do analisado no ano de 2016.

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1) Descrição das estratégias e recursos da comunicação interna e externa do Campus.

a) Mecanismos de comunicação externa:

Para comunicação do IFNMG – Campus Montes Claros e a sociedade em geral, utiliza-se o website www.ifnmg.edu.br/montesclaros. Todas as notícias são publicadas de forma periódica a depender da urgência e da importância do comunicado.

Ainda para comunicação externa, utiliza-se a rede social Facebook para integração com os próprios alunos e servidores, além de toda a comunidade que se interessa por nossas publicações.

Com relação ao Facebook, temos uma página e um usuário cadastrados, que fazem o intermédio desse tipo de comunicação, seus links são www.facebook.com/ifnmgMoc e www.facebook.com/ifnmg.montesclaros, respectivamente. O acompanhamento dos dados de frequência e alcance das publicações é feito através da própria página do Facebook, que disponibiliza um relatório interativo que mostra todos os dados necessários, como alcance, links externos, repercussão geral, frequência de visitas, dados demográficos e populacionais, entre outros.

b) Mecanismos de comunicação interna:

São utilizados como mecanismos de comunicação interna o envio de e-mails a todos os servidores ou a cada grupo conforme a necessidade e a relevância da

informação. Memorandos e outros tipos de comunicação interna, como ofícios também são bastante utilizados, principalmente quando a entrega da informação deve ser registrada para fins de responsabilidade. Além disso, utilizam-se cartazes afixados em vários quadros de aviso espalhados pelo Campus, em cada sala e nos corredores.

c) Mecanismos de comunicação Campus-Reitoria e Campus e demais Campus Para comunicação intercampi, utiliza-se, principalmente o serviço de e-mail. Há um sistema para comunicação entre servidores: a Extranet. O sistema se assemelha a uma rede social, em que servidores dos vários campi podem se adicionar uns aos outros, criar grupos e enviar mensagens. É possível também acessar quaisquer serviços utilizados no IFNMG, como e-mail, GLPI, sistemas acadêmico e de administrativo, entre outros.

Por vezes, também se faz uso da Webconferência, para reuniões. Esse recurso é utilizado amplamente por todos os setores, evitando custos com viagens e problemas relacionados à disponibilidade dos servidores.

Apesar de todos esses recursos, o principal meio de comunicação ainda é o e-mail, que possibilita registro de entrega e abertura do e-mail enviado. Existe ainda a comunicação através de telefone e correspondências que são enviadas através do motorista do Campus. E comunicação entre campi que são correspondências realizadas pelo correio.

Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

Segmento discente

(D4) Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	27,27%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	13,64%

Não conheço (A6)	0,00%
------------------	-------

Uma maior variação em relação ao triênio foi notada em relação aos itens “bom” e “regular”. Em 2016, constata-se que 30,06% dos respondentes afirmaram ser “bom”, enquanto 28,22% asseverou ser “regular”. Já no atual relatório, 27,27% e 40,91% afirmou ser “bom” e “regular”, respectivamente.

Os discentes reclamaram que falta modernização no portal e que “cai muito”.

(D4) A divulgação do seu curso junto à sociedade (município e região) é?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	4,35%
Regular (A3)	45,65%
Ruim (A4)	32,61%
Péssimo (A5)	13,04%
Não conheço (A6)	0,00%

A maior parte dos alunos classifica como “regular” ou “ruim” a divulgação do seu curso junto à sociedade. Nos comentários, os discentes relataram que há uma confusão entre o IFNMG e a UFMG, mas que está aumentando a quantidade de pessoas que conhece o Instituto.

(D4) Como você avalia os meios e canais de comunicação/divulgação (site, TV, etc.) da instituição na sociedade?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	17,39%
Regular (A3)	39,96%
Ruim (A4)	32,61%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	4,35%

Não houve uma variação significativa na porcentagem dos respondentes ao longo do triênio. Os alunos que responderam a questão aberta relataram que a

divulgação do IFNMG perante a sociedade está melhorando, mas que precisa aumentar.

(D4) Como você avalia a divulgação dos vestibulares da Instituição?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	28,26%
Regular (A3)	43,48%
Ruim (A4)	15,22%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	4,35%

Majoritariamente, a avaliação esteve entre “bom” e “regular”. Aqueles que responderam a questão aberta afirmaram que está melhorando, mas que precisa ser mais divulgado. Analisando o triênio, constata-se que o quantitativo de respondentes que classificou como “bom”, aumentou de 22,70% para 28,26%. Enquanto que a porcentagem de respondentes que afirmou ser “péssimo” diminuiu de 10,43% para 4,35%.

Segmento docente

(D4) Como você avalia os meios e canais de comunicação/divulgação da instituição na sociedade?

Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	27,78%
Regular (A3)	33,33%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	16,67%
Não conheço (A6)	5,56%

Ao analisar o triênio, verifica-se que os itens “ótimo” e “bom” tiveram um aumento de 0,00% para 5,56% e 16,67% para 27,78%, respectivamente. Os itens “regular” e “ruim”, apresentaram uma diminuição da porcentagem dos respondentes, a saber: 41,76% para 33,33% e 29,17% para 11,11% respectivamente.

(D4) Como você avalia os mecanismos de comunicação interna do Campus (comunicação entre os setores e servidores do Campus)?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	22,22%
Ruim (A4)	33,33%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Em relação ao triênio, houve uma redução entre aqueles que acham “regular” os mecanismos de comunicação interna do campus, de 33,33% para 22,22%. E também um acréscimo na porcentagem daqueles que classificam esses mecanismos como “bom”, variando de 33,33% para 44,44%. Outro item é que na avaliação de 2016, 12,50% classificaram como “péssimo”, enquanto que no atual relatório, essa porcentagem atingiu 0,0%.

(D4) A comunicação/interação entre o Campus e a Reitoria é:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	33,33%
Regular (A3)	44,44%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	16,67%

Houve uma redução na porcentagem daqueles que acham a comunicação entre Campus e Reitoria “bom”, de 41,67% para 33,33%. Houve, também, um acréscimo na porcentagem de respondentes que acha essa comunicação “regular”, ela subiu de 25,00% para 44,44%.

(D4) A comunicação/interação entre o seu Campus e os demais Campus do IFNMG é:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	27,78%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	16,67%

Não conheço (A6)	22,22%
------------------	--------

Comparativamente, em relação ao triênio, houve um aumento na porcentagem daqueles que acham a comunicação entre Campus Montes Claros e demais campus “bom”, de 16,67% para 27,78%, e uma redução na porcentagem de respondentes que acha essa comunicação “regular”, de 37,50% para 16,67%.

(D4) Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	27,78%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	5,56%
Não conheço (A6)	0,00%

Os docentes pontuaram que informações relevantes não são de fácil acesso, que a navegação é difícil. Em relação ao triênio, houve uma considerável alteração neste quesito. O item “bom” aumentou de 16,67%, em 2016, para 50,0%, no atual relatório, havendo, ainda, uma diminuição na porcentagem dos respondentes que afirmaram que o portal era “regular” e “ruim”.

(D4) A divulgação dos vestibulares e do curso em que você atua junto à sociedade (município e região) é:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	22,22%
Regular (A3)	44,44%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	16,67%

Alguns docentes afirmaram que falta divulgação especialmente para os cursos integrados e técnicos. Houve uma variação em relação aos quesitos “bom” e “regular”.no triênio 2016-2018. Enquanto o “bom” diminuiu de 33,33% para 22,22%; o “regular” aumentou de 37,50% para 44,44%. Houve também uma variação muito grande em relação ao “não conheço”, o que, em 2016, foi 0,00%, no atual relatório ficou em 16,67% dos respondentes que afirmaram desconhecer como é a divulgação dos vestibulares do IFNMG junto à sociedade.

Segmento TAE

(D4) A comunicação/divulgação da instituição na sociedade (site, TV, etc.) é:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,0%
Bom (A2)	13,64%
Regular (A3)	50,0%
Ruim (A4)	22,73%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	0,00%

A maior variação percebida neste quesito foi em relação ao item “péssimo”. Enquanto em 2016, 28,57% dos respondentes afirmou que a comunicação era “péssima”, no atual relatório, esta porcentagem reduziu para 13,64%. E o “regular” variou de 31,43% para 50,0%. Os demais itens ficaram mais ou menos na mesma porcentagem. Houve uma afirmativa de que o IFNMG ainda é confundido com a UFMG.

(D4) Como você avalia os mecanismos de comunicação interna do Campus?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	13,64%
Regular (A3)	50,0%
Ruim (A4)	13,64%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	9,09%

Nos comentários, alguns servidores disseram que não há comunicação no *Campus*, que os TAE não são informados dos eventos que acontecem no Campus e só têm ciência quando chegam para trabalhar e encontram várias pessoas presentes na instituição.

Na comparação do triênio, nota-se que a porcentagem de respondentes que avaliou os mecanismos de comunicação interna como “bom” ou “regular” aumentou de 40,00% para 63,64%; enquanto aqueles que consideravam como “ruim” ou “péssimo” diminuiu de 60,0% para 27,28%.

(D4) A comunicação/interação entre o Campus e a Reitoria é:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%

Bom (A2)	22,73%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	4,55%

Nos comentários, alguns TAE responderam que é muito pequena a comunicação entre o Campus e a Reitoria. A maioria dos respondentes, 72,73%, afirma que a comunicação/interação entre o campus e a reitoria é “regular”, “ruim” ou “péssima”.

(D4) A comunicação/interação entre o seu Campus e os demais Campus do IFNMG é:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	9,09%
Regular (A3)	54,55%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	4,55%

Nos comentários, alguns TAE afirmam que não há comunicação e há aqueles que afirmam que não sabem nem quantos campi compõem o IFNMG. Mas, houve uma melhora na avaliação trienal, enquanto que em 2016, 34,29% classificaram comunicação entre os campi como “ruim”, essa porcentagem reduziu para 18,18%; e aqueles que afirmaram que a comunicação entre os campi é “regular”, aumentou de 34,29%, para 54,55% no relatório atual.

(D4) Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	27,27%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários, alguns TAE afirmaram que, embora esteja melhor, ainda não é de fácil navegação, há dificuldades de se encontrar as informações.

DIMENSÃO 9 : POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

1) Relação de setores/serviços de atendimento ao educando

a) Psicologia

A presença do profissional Psicólogo na escola expressa uma tendência de compreensão da educação numa dimensão mais integral. É sabido que as relações psicossociais que os discentes vivenciam devem ser observadas, visto que estas têm rebatimentos diretos no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido o Serviço de Psicologia, através da Coordenadoria de Extensão, realiza o acompanhamento psicológico dos alunos que dele necessitam. Esse serviço objetiva garantir o bem-estar biopsicossocial, bem como preservar a saúde mental desses estudantes, através de ações de natureza preventiva e interventiva, que respeitem a ética e os direitos humanos e priorizem a multidisciplinaridade.

Desta maneira, no IFNMG – *Campus* Montes Claros, a atuação da psicóloga se dá nos seguintes âmbitos:

- Através da promoção de ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco, como uso e abuso de substâncias psicoativas; todo e qualquer tipo de violência; vulnerabilidade a doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, etc., principalmente através de projetos de intervenção em grupos, como o “Papo Federal”;
- Integração da família ao processo educativo, promovendo diálogos com as famílias a partir do contato estabelecido com essas e através dos atendimentos aos responsáveis/familiares pelos estudantes, quando necessário;
- Prevenção e promoção da saúde mental dos estudantes, através de ações que visam a adaptação e a integração deste à Instituição. Para tanto, realiza acompanhamento e orientação aos estudantes e docentes que apresentem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem; avaliação e acompanhamento de estudantes que apresentem transtornos mentais, cognitivos e comportamentais, orientando e fazendo encaminhamento externo quando necessário.

b) Serviço Social

A priori é válido ressaltar que o atendimento realizado pelo profissional de Serviço Social no *Campus* Montes Claros é voltado para um público amplo, que

abrange o corpo discente, seus familiares e a comunidade em geral. Nesta perspectiva, as atividades realizadas passaram pelo atendimento individual e em grupos de discentes de toda comunidade escolar, atendimento dos familiares dos alunos bem como encontros com a comunidade externa para parcerias e possibilidades no âmbito do trabalho extensionista.

c) Odontologia

O atendimento odontológico dos alunos é realizado em ambulatório próprio do Campus Montes Claros e está disponível a todos os alunos.

Dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas:

a) N.º de Candidatos participantes no vestibular para ingresso nos cursos superiores do Campus:

Ciência da Computação: 675 candidatos via SISU e vestibular;
Engenharia Química: 635 candidatos via SISU e vestibular.

b) N.º de Alunos Ingressantes nos cursos de graduação: 40/1

c) N.º de Estudantes matriculados por curso de graduação: 40/1

Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

SEGMENTO DISCENTE

(D9) Em sua opinião, o incentivo e apoio do Campus à realização de estágios na área do curso é?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	2,17%
Bom (A2)	8,70%
Regular (A3)	26,09%
Ruim (A4)	19,57%
Péssimo (A5)	21,74%
Não conheço (A6)	21,74%

Há que se considerar a insatisfação de alguns discentes quanto ao incentivo e ao apoio para a realização de estágios, nesse sentido, houve reclamações, tais como: muitas vagas divulgadas serem para outras cidades e dificuldade de horário para fazer o estágio.

(D9) Com relação à cantina do Campus nos quesitos higiene, horário, diversificação e qualidade do lanche, você avalia como:	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	15,22%
Regular (A3)	41,30%
Ruim (A4)	21,74%
Péssimo (A5)	17,39%
Não conheço (A6)	0,00%

Os discentes solicitaram que o horário de almoço seja prolongado e que a comida seja repostada e mais diversificada, com opções veganas tanto no almoço quanto nos lanches. Ainda, frisaram que o espaço é pequeno para comportar o número de alunos, dessa forma, poderia haver um horário diversificado para as várias modalidades de ensino. Ademais, reclamaram dos valores cobrados, de terem cachorros adentrando a cantina, da pequena variedade de carnes, vários afirmaram que não aguentam mais comer frango.

Em comparação ao triênio, houve uma redução na satisfação dos discentes em relação à cantina. Enquanto em 2016, 53,99% dos respondentes consideravam a cantina “ótima ou boa”, no relatório atual esta porcentagem caiu para 19,57%.

(D9) Como você avalia os serviços de reprografia (xerox e impressões) prestados pelo Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	2,17%
Bom (A2)	0,00%
Regular (A3)	2,17%
Ruim (A4)	4,35%
Péssimo (A5)	65,22%
Não conheço (A6)	26,09%

De acordo com os discentes, os serviços de reprografia não são oferecidos no Campus, fato que dificulta e prejudica a vida acadêmica. É necessário este serviço com urgência no campus.

Pelo fato de não haver mais um serviço de reprografia no campus há mais de um ano, a porcentagem de discentes que o consideram “péssimo” e que o desconhecem é mais de 90% dos respondentes.

(D9) Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	10,87%
Bom (A2)	23,91%
Regular (A3)	26,09%
Ruim (A4)	17,39%
Péssimo (A5)	6,52%
Não conheço (A6)	15,22%

Os discentes destacaram o bom atendimento nos setores de psicologia e odontologia. Contudo, disseram não conhecer os serviços médicos, afirmaram que a médica está afastada e não há substituto.

Na análise do triênio, houve algumas alterações consideráveis em relação à porcentagem dos respondentes. Enquanto em 2016, a porcentagem de respondentes que classificou os serviços como “bons”, caiu de 31,90% para 23,91%. Já a classificação dos “regular” e “ruim” subiram de 17,79% para 26,39% e 4,91% para 17,39%, respectivamente.

(D9) Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	13,04%
Bom (A2)	28,26%
Regular (A3)	21,74%
Ruim (A4)	4,35%
Péssimo (A5)	8,70%
Não conheço (A6)	23,91%

Para os discentes, o valor do auxílio não é suficiente para um aluno que é realmente carente, ademais solicitam um aumento do número de bolsas, o pagamento na data certa e mudança nos critérios de seleção, pois, segundo eles, muitos alunos que não precisam conseguem as bolsas e outros que realmente necessitam não conseguem.

Mesmo ainda sendo destacados alguns problemas, a avaliação em relação aos auxílios melhorou no triênio. A variação foi pequena, somente o item “ruim” é que apresentou uma maior variação, houve uma redução na porcentagem de respondentes que afirmaram ser o serviço ruim de 10,43% para 4,35%.

(D9) As oportunidades para participação em programas de bolsas de iniciação científica e de extensão oferecidas até o presente momento, foram:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	6,52%
Bom (A2)	19,57%
Regular (A3)	21,74%
Ruim (A4)	21,74%
Péssimo (A5)	10,87%
Não conheço (A6)	19,57%

Os discentes solicitaram aumento do número de bolsas e que seja menos burocrática a seleção. Neste quesito, houve uma homogeneidade entre a porcentagem de todos os itens.

(D9) As oportunidades para participação em programas de intercâmbio estudantil (Ciência sem Fronteiras, entre outros), oferecidas até o presente momento, foram?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,0%
Bom (A2)	4,35%
Regular (A3)	19,57%
Ruim (A4)	21,74%
Péssimo (A5)	19,57%
Não conheço (A6)	34,78%

Pela análise das respostas, pode-se notar que muitos discentes desconhecem os programas de intercâmbio estudantil, 43,78% dos respondentes

afirmaram não conhecer esse intercâmbio. Eles afirmaram que falta divulgação e que deve haver um maior incentivo nesta área.

SEGMENTO DOCENTE

(D9) Como você avalia as ações e os mecanismos de incentivo e apoio à realização de estágios pelos estudantes do(s) curso(s) de graduação em que você atua?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	22,22%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	22,22%

Analisando as respostas dadas ao longo do triênio 2016-2018, é perceptível algumas alterações substanciais na porcentagem de alguns itens, a saber: o item "bom" apresentou um acréscimo de 20,83% para 44,44%. O item "ruim" apresentou uma diminuição de 33,33% para 22,22%. Nos demais itens, houve variações menores.

Nos comentários, houve docente que afirmou que há a constituição de um núcleo de desenvolvimento no campus.

(D9) Os serviços prestados pela Secretaria do Ensino Superior são?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	72,22%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Na análise da variação do triênio, depreende-se uma melhora em relação aos serviços prestados pela Secretaria de Ensino Superior, enquanto na avaliação de 2016, 66,66% dos docentes afirmou serem estes serviços "ótimo" ou "bom". No presente relatório, este percentual aumentou para 83,33%.

(D9) Como você avalia os critérios de seleção para entrada de estudantes na Instituição?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	11,11%

Bom (A2)	55,56%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	5,56%
Não conheço (A6)	0,00%

Houve uma variação no quesito “ótimo” que apresentou uma variação de 4,17% para 11,11%. E também uma variação nos quesitos “regular” e “ruim”, que variaram de 25,00% para 16,67% e 4,17% para 11,11%, respectivamente.

(D9) Como você avalia as políticas institucionais de iniciação científica, no âmbito do seu Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	27,78%
Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Em relação ao triênio, depreende-se que houve uma melhora em relação à avaliação realizada no que diz respeito às políticas públicas institucionais de iniciação científica. Enquanto em 2016, os quesitos “ótimo” ou “bom” somaram 20,83% dos respondentes, no atual relatório, esta porcentagem aumentou para 55,55%.

(D9) Como você avalia os programas de iniciação científica (IC) e de extensão do Campus, no que refere a quantidade de bolsas oferecidas e aos critérios de seleção adotados?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	22,22%
Regular (A3)	50,00%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	11,11%

Nota-se que houve uma melhora na avaliação dos programas de Iniciação científica em relação ao triênio. Enquanto em 2016, 41,66% dos respondentes afirmou que esses programas eram "bom" ou "regular", no atual relatório, esta porcentagem aumentou para 72,22%. E o item "ruim" reduziu de 25,00% para 11,11%, e o "péssimo" de 25,00% para 0,00%.

Nos comentários, alguns docentes afirmaram que faltam bolsas e que o cálculo do mérito não é adequado.

SEGMENTO TAE

(D9) Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Campus?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,55%
Bom (A2)	54,55%
Regular (A3)	31,82%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	4,55%

Os TAE percebem falta de estrutura e de pessoal para o desenvolvimento das atividades. Afirmam que não há espaço adequado para o desenvolvimento das atividades.

A maior variação percebida na avaliação trienal foi em relação ao item “bom” que aumentou de 31,43% para 54,55%. E houve também uma redução considerável daqueles que afirmaram desconhecer os serviços, de 17,14% para 4,55%.

(D9) Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Campus?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,55%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	27,27%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	13,64%

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SUBDIMENSÃO 5.1: DOCENTES

1) Descrição dos Planos de carreira regulamentados para docentes.

Os servidores docentes pertencem à carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regido pela Lei n 7.596 de 1987, regulamentado pelo decreto nº 94.664 do mesmo ano e estruturado pela Lei 11.784 de 2008. Sobre o Plano de Carreiras regulamentado para os docentes, está disposto na Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008. Entretanto, a partir de 01/03/2013, o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal será regulamentado pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. O ingresso na carreira se dá por meio de concurso público de provas e títulos de acordo com os artigos 10 e 11 da Lei 8.112 de 1990. A progressão ocorre por meio do desempenho acadêmico e titulação, com os critérios estabelecidos no artigo 16 do decreto 94.664 de 1987, e redação dada pela Lei 11.784 de 2008. Além disso, o quadro de pessoal docente pode contar com a presença de professores substitutos, contratados por prazos determinados para suprir a falta de professores devido a afastamentos diversos, aposentadoria etc. São selecionados a partir de um processo simplificado e seus contratos são regidos pela Lei 8.745 de 1993.

1) Descrição das ações de incentivo à qualificação profissional e/ou das ações/parcerias que tenham como objetivo a qualificação dos docentes

No que diz respeito à formação docente, houve um quantitativo de professores em capacitação e, para tanto, houve a viabilização de redução de carga horárias e/ou acomodações de horários de aulas, além de ajuda de custo com passagens para aqueles que solicitam.

2) Indicadores e dados relativos aos docentes no âmbito do IFNMG- Campus Montes Claros

a) Docentes Efetivos: **67** (todos DE)

Especialistas: 12

Mestres: 41

Doutores: 14

b) Docentes Substitutos **8**

Especialistas: 3

Mestres: 4

Doutor: 1

Total de docentes no Campus Montes Claros: **75**

SUBDIMENSÃO 5.2: TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1) Descrição dos Planos de carreira regulamentados para funcionários técnico-administrativos:

A lei nº. 11.901 de 12 de janeiro de 2005 institui Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação regulamentando a o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos. A provisão dos cargos ocorre mediante concurso publico de provas e títulos. Os servidores podem desenvolver a carreira através de progressões por mérito, por capacitação, além de poderem pleitear o incentivo a qualificação conforme a supracitada lei.

2) Indicadores/dados relativos aos funcionários técnico-administrativos:

a) Total de Servidores Técnicos-Administrativos = 52

Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

SEGMENTO DOCENTE

(D5) Como você avalia o plano de carreira dos professores EBTT da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	55,56%
Regular (A3)	22,22%

Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%
(D5) Diante das necessidades que se apresentam, o número de docentes que atendem o curso em que você atua é:	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	16,67%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	27,78%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	5,56%
Não conheço (A6)	0,00%

(D5) Como você avalia as ações institucionais de capacitação/qualificação dos docentes?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	27,78%
Regular (A3)	38,89%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	5,56%
Não conheço (A6)	11,11%

(D5) Como você avalia o clima institucional do Campus, no que diz respeito, especialmente, aos seguintes aspectos: qualidade das relações interpessoais e ambiente de trabalho?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	61,11%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

SEGMENTO TAE

(D5) Como você avalia as ações institucionais de capacitação/qualificação dos servidores técnico-administrativos?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	22,73%
Regular (A3)	31,82%
Ruim (A4)	13,64%
Péssimo (A5)	22,73%
Não conheço (A6)	9,09%

Na questão aberta, segundo alguns TAE, os recursos para qualificação não são suficientes para atender adequadamente todos os servidores e que não há uma avaliação quanto a situação técnica de cada um e as necessidades de treinamentos.

(D5) Como você avalia o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em Educação (TAE)?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	22,73%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	27,27%
Péssimo (A5)	9,09%
Não conheço (A6)	0,00%

Foi relatado por alguns na questão aberta que poderia melhorar com a implantação do RSC (reconhecimento de saberes e competências) e que os índices de progressão poderiam ser maiores, atualmente são abaixo da inflação.

(D5) Diante das necessidades que se apresentam, o número de técnico-administrativos que atendem o Campus é?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	13,64%
Regular (A3)	22,73%
Ruim (A4)	22,73%
Péssimo (A5)	40,91%
Não conheço (A6)	0,00%

De acordo com alguns TAE, na questão aberta, o número de servidores é insuficiente para atender a demanda da instituição.

(D5) Como você avalia os mecanismos de avaliação do seu trabalho na Instituição?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	31,82%
Regular (A3)	36,36%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	9,09%
Não conheço (A6)	4,55%

Houve relatos de alguns TAE, na questão aberta, que a avaliação não condiz com a realidade do trabalho.

(D5) Como você avalia as condições de trabalho e os recursos vinculados com sua função?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	27,27%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	0,00%

Para alguns TAE, conforme questão aberta, há necessidade da aquisição de móveis ergonômicos, criação do arquivo morto, ampliação da cozinha e melhora na comida do restaurante.

(D5) Qual o seu nível de satisfação no que tange as relações interpessoais e o ambiente de trabalho?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	22,73%
Ruim (A4)	9,09%

Péssimo (A5)	18,18%
Não conheço (A6)	0,00%

Na questão aberta alguns relatos foram mencionados:

- Desmotivação por parte de alguns servidores;
- Vários pedidos de realocamento de setores alegando cansaço nas atividades da função;
- Conversas desnecessárias pelos corredores, como fofocas de um TAE sobre o outro, tornando o ambiente de trabalho desagradável; assim, necessidade de palestras e outros recursos por parte da instituição para tentar coibir esse tipo de atitude e mudar a cultura e o clima organizacional do Campus;
- Chefias omissas em relação as fofocas;
- As relações interpessoais deveriam se expandir para fora do ambiente de trabalho.

(D5) Como você avalia as ações institucionais de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	9,09%
Regular (A3)	36,36%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	18,18%
Não conheço (A6)	18,18%

Na questão aberta, alguns TAE relataram que não há por parte da gestão atual preocupação com estes tipos de ações. Foi sugerido realizar uma pesquisa para verificar a necessidade dos servidores. Necessidade também de atividades físicas laborais antes do início do expediente e salas com som e TV para serem utilizadas no horário de almoço/lanche.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Os Campus do IFNMG, apesar da autonomia que gozam, são subordinados à Reitoria do IFNMG que conta com órgãos colegiados superiores, responsáveis pelo processo de tomada de decisão, conforme previsto em seu

Estatuto. O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes são os colegiados superiores do IFNMG, que se reúnem ordinária ou extraordinariamente. Nas decisões do Conselho Superior são emitidas Resoluções, e nas do Colégio de Dirigentes proposições e pareceres que orientam os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFNMG.

Há também outras instâncias de apoio que atuam na gestão administrativa e acadêmica tais como: Conselho Gestor; Comitê de Administração; Comitê de Ensino; Comitê de Extensão; Comitê de Pesquisa e Inovação; Comitê de Desenvolvimento Institucional; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação; Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE; Comissão Permanente de Concursos Públicos – CCONP; Comissão Permanente de Processos Seletivos – CPROS. No âmbito dos cursos, a gestão administrativa pode ser acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso.

Com o objetivo de diagnosticar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

SEGMENTO DISCENTE

(D6) Como você avalia a participação dos discentes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	13,04%
Regular (A3)	30,43%
Ruim (A4)	17,39%
Péssimo (A5)	19,57%
Não conheço (A6)	15,22%

Os discentes demonstraram necessidade de mais espaço para participação nas decisões do campus.

(D6) Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	26,09%
Regular (A3)	30,43%

Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	39,13%

Chama atenção o percentual de desconhecimento do documento, o que aponta a necessidade de um trabalho para apresentação dos documentos institucionais aos discentes.

(D6) Como você avalia o Estatuto do IFNMG?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	2,17%
Bom (A2)	23,91%
Regular (A3)	13,04%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	58,70%

(D6) Em sua opinião, em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	8,70%
Bom (A2)	30,43%
Regular (A3)	32,61%
Ruim (A4)	13,04%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	10,87%

SEGMENTO DOCENTE

(D6) Em sua opinião, em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	16,67%
Bom (A2)	61,11%
Regular (A3)	5,56%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	11,11%

(D6) Em sua opinião, as funções desempenhadas pela coordenação do(s) curso(s) de graduação em que você atua são:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	44,44%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	5,56%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

(D6) Como você classifica o número de reuniões executadas pela coordenação do(s) curso(s)?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	66,67%
Regular (A3)	11,11%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	5,56%

(D6) Em sua opinião, as funções desempenhadas pela Coordenação do Ensino Superior ou órgão equivalente do Campus são:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	66,67%
Regular (A3)	11,11%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

O cargo atende o integrado e o superior, e as demandas do integrado acabam priorizadas e o sentimento é de falta de uma pessoa mais próxima dos problemas do ensino superior.

(D6) Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	72,22%
Regular (A3)	11,11%

Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	11,11%

(D6) Como você avalia o Estatuto do IFNMG?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	66,67%
Regular (A3)	11,11%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	16,67%

(D6) Como você avalia o acesso do seu Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	33,33%
Regular (A3)	27,78%
Ruim (A4)	11,11%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	16,67%

Fora citado que as ideias apresentadas são descartadas sem justificativa.

(D6) Como você avalia a participação dos docentes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	5,56%
Regular (A3)	44,44%
Ruim (A4)	44,44%
Péssimo (A5)	5,56%
Não conheço (A6)	0,00%

SEGMENTO TAE

(D6) Em sua opinião, em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	50,00%

Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	0,00%

Os TAE destacaram que há preocupação unicamente com os alunos e servidores ligados ao ensino, priorizando a infraestrutura física.

(D6) Como você avalia o acesso e o nível de participação do seu Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	18,18%
Regular (A3)	27,27%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	9,09%
Não conheço (A6)	27,27%

Os servidores alegaram desconhecimento das ações da reitoria.

(D6) Como você avalia o acesso do seu Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	18,18%
Regular (A3)	36,36%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	18,18%
Não conheço (A6)	22,73%

Os TAE alegaram desconhecer um espaço para integração entre campus e reitoria.

(D6) Como você avalia a participação dos servidores técnico-administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do Campus?

Resposta	Percentagem
Ótimo (1)	0,00%
Bom (5)	13,64%
Regular (2)	31,82%
Ruim (3)	22,73%
Péssimo (6)	31,82%
Não Conheço (4)	0,00%

Os servidores pontuaram a necessidade de serem ouvidos e não apenas as coordenações.

(D6) Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?

Resposta	Percentagem
----------	-------------

Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	22,73%
Regular (A3)	31,82%
Ruim (A4)	13,64%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	27,27%
Os TAE apontaram que a teoria e a prática divergem quanto ao regimento, também sugeriram que o documento seja trabalhado em forma de treinamento.	
(D6) Como você avalia o Estatuto do IFNMG?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	9,09%
Regular (A3)	36,36%
Ruim (A4)	9,09%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	40,91%
(D6) Como você avalia a representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?	
Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	18,18%
Regular (A3)	36,36%
Ruim (A4)	13,64%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	18,18%

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Com o objetivo de avaliar esta dimensão, foram apresentadas à comunidade acadêmica as seguintes questões e obtidos os resultados que se seguem:

SEGMENTO DOCENTE

(D10) Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Campus é?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	5,56%
Regular (A3)	50,00%
Ruim (A4)	38,89%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	5,56%

Os docentes salientaram a necessidade de mais recursos para investimentos.

(D10) Diante das necessidades, demandas e especificidade do seu Campus, você considera que a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão é:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	55,56%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	11,11%

SEGMENTO TAE

(D10) Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Campus é?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	0,00%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	31,82%
Péssimo (A5)	18,18%
Não conheço (A6)	9,09%

Muito pouco diante das demandas de um campus em plena extensão e desenvolvimento. Como sanar problemas estruturais e crescer sem dinheiro? Precisamos de mais recurso para capacitação e obras.

(D10) Diante das necessidades, demandas e especificidades do seu Campus, você considera que a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão é?	
Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	18,18%
Regular (A3)	40,91%
Ruim (A4)	9,09%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	31,82%

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

1) Descrição e condição da infraestrutura do Campus.

- **N.º de salas de aula:** Há 10 salas de aulas em condições satisfatórias de ventilação, luminosidade e limpeza. Em 2018 fora entregue à comunidade acadêmica um novo prédio de ensino.
- **N.º de instalações administrativas:** Há um prédio administrativo, onde se concentra todas as atividades administrativas do Campus.
- **N.º de salas de docentes:** Há uma sala de professores, equipada com computadores, escaninhos.
- **N.º das salas de reuniões:** Em 2018 fora entregue à comunidade acadêmica um novo prédio de ensino, com sala de reuniões.
- **N.º dos gabinetes de trabalho:** Há gabinetes de trabalhos para os professores na sala dos professores.
- **N.º das salas de conferência/auditórios:** Há um auditório com 150 lugares.
- **N.º das instalações sanitárias:** existem instalações sanitárias satisfatórias em todos os ambientes de acesso do Campus.
- **Existência de áreas de convivência:** há uma área de sociabilidade utilizada para refeições.
- **Acessos para portadores de necessidades especiais:** O Campus está em fase de adaptação.

• **N.º de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo):** O Campus possui dois laboratórios de informática, equipado com 35 computadores cada, interligado a internet, além de ter computadores na biblioteca.

• **N.º de Bibliotecas: Existe 1 biblioteca geral.**

- **Dados sobre os livros:**

Quantidade: 1306 títulos / 4818 exemplares

- **Dados sobre os periódicos:**

Quantidade: 09 títulos

- **Dados sobre acesso a base de dados e bibliotecas virtuais:**

Quantidade: Acesso ao Portal de Periódicos da Capes

- **Dados gerais sobre o acervo:**

Quantidade: 1502 títulos / 5172 exemplares.

• **N.º de laboratórios de informática:** dois laboratórios de informática em condições satisfatórias de ventilação e iluminação (35 computadores para alunos e 01 para o professor).

• **N.º. de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes:** 35 computadores em condições satisfatórias em cada laboratório de informática.

• **N. de laboratórios específicos:** Há 8 laboratórios de Química, equipados com vidrarias e equipamentos necessários para o andamento dos cursos. Sendo:

-1 laboratório de química geral

-1 laboratório de química analítica

-1 laboratório de química orgânica

-1 laboratório de físico-química

-1 laboratório de microbiologia

-3 laboratórios para práticas específicas do curso de engenharia química.

Na oportunidade seguem dados sobre as obras que foram inauguradas em 08/12/2017:

1) construção do prédio de ensino nº 02, contrato nº 15/2013, valor contratado: R\$

5.467.425,66.

2) construção do almoxarifado, contrato nº 02/2015, valor contratado: R\$ 941.108,62.

3) construção do laboratório, contrato nº 03/2015, valor contratado: R\$ 928.079,02.

4) construção da garagem, contrato nº 04/2015, valor contratado: R\$ 1.231.094,65.

Ainda, seguem dados sobre as obras previstas e necessárias a serem licitadas de acordo com a disponibilidade orçamentária do Campus:

1) construção do prédio de assistência ao educando, área: 392,64 m².

2) construção do ginásio poliesportivo, área: 1.924,61 m².

3) Interligação de arruamento com bloquete, calçada com piso podotátil e drenagem pluvial para acesso aos prédios da Garagem e Manutenção de Veículos, Almoxarifado, Laboratório e Prédio Escolar nº02, área: 9.000,00 m².

4) vestiário masculino/feminino – arquitetura contemporânea, área: 300,00 m².

5) biblioteca escolar – arquitetura contemporânea 4.000,00 m².

6) Restaurante – arquitetura contemporânea 1.000,00 m².

As condições da infraestrutura do Campus foram avaliadas por meio dos questionários, conforme a seguir:

Segmento Discente

(D7) Considerando as necessidades específicas do curso, o acervo da biblioteca é:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	15,22%
Regular (A3)	28,26%
Ruim (A4)	30,43%
Péssimo (A5)	21,74%
Não conheço (A6)	0,00%

Na questão aberta, foi apontado por diversos alunos de que o acervo da biblioteca é muito pequeno e que há poucos exemplares dos livros que são utilizados frequentemente. Também foi relatado a necessidade de um espaço físico maior para a biblioteca.

(D7) O espaço, equipamentos e o mobiliário da biblioteca são:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	6,52%
Bom (A2)	17,39%
Regular (A3)	32,61%
Ruim (A4)	30,43%
Péssimo (A5)	13,04%
Não conheço (A6)	0,00%

No comentário dessa questão os discentes foram unânimes em relatar que o espaço físico da biblioteca é insuficiente para a quantidade de alunos. Houve reclamações também quanto ao conforto térmico da biblioteca.

(D7) A luminosidade e ventilação da sala de aula é:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	21,74%
Bom (A2)	28,26%
Regular (A3)	32,61%
Ruim (A4)	15,22%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	0,00%

Na questão aberta, foi relatado que as cortinas instaladas nas salas de aula não são suficientes para reduzir a luminosidade e, conseqüentemente, permitindo a incidência de reflexos no quadro de vidro fato que prejudica o aprendizado principalmente quando se utiliza recursos multimídia (data-show). Em relação à ventilação, foi relatado que há condicionadores de ar com defeito e portanto, necessitando de manutenção.

(D7) Para o tipo de trabalho pedagógico desenvolvido, as carteiras têm adequação:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	28,26%
Bom (A2)	45,65%
Regular (A3)	17,39%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	4,35%

Na questão aberta, houve relatos de que as carteiras são desconfortáveis devido a distância em relação o conjunto cadeira e apoio para escrita..

(D7) Com relação à cantina do Campus nos quesitos higiene, horário, diversificação e qualidade do lanche, você avalia como:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	4,35%
Bom (A2)	15,22%
Regular (A3)	41,30%
Ruim (A4)	21,74%
Péssimo (A5)	17,39%
Não conheço (A6)	0,00%

Na questão aberta, foi relatado a:

- Falta de lanches variados inclusive com opções para vegetarianos e veganos;
- Falta de reposição de comida, já que nem todos tem disponibilidade para comer sempre no mesmo horário;
- Necessidade de construção de um Restaurante Universitário;
- Necessidade de variação do cardápio de carnes servidas nas refeições;
- Necessidade de organização dos horários de almoço para que todos tenham acesso a uma alimentação em qualidade e quantidade suficientes.
- Presença de animais dentro da cantina.

(D7) Com relação à adequação e higiene, as instalações sanitárias são:

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	45,65%
Bom (A2)	39,13%
Regular (A3)	8,70%
Ruim (A4)	4,35%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	0,00%

Na questão aberta foi classificado pela maioria dos discentes como ótimo ou bom a limpeza das instalações sanitárias. Quanto à estrutura das instalações sanitárias, foi comentado sobre a interdição do banheiro feminino do Prédio de Ensino devido à infiltração de água toda vez que chove.

(D7) Em sua opinião, a estrutura física (salas de aula, ambientes para estudo, banheiros, etc) disponível para o curso é:

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	23,91%
Bom (A2)	45,65%
Regular (A3)	21,74%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários foi apontado a necessidade de ampliação da biblioteca e aumento no quantitativo de salas de estudo. Foi falado também sobre a necessidade de manutenção nas salas de aula, pois no período chuvoso acaba gerando bastante transtorno para os alunos.

(D7) Como você avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do Campus?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	17,39%
Bom (A2)	58,70%
Regular (A3)	19,57%
Ruim (A4)	2,17%
Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	0,00%

Na questão aberta a maioria dos alunos relataram que a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios são bons.

(D7) Como você avalia o mecanismo de registro escolar (procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere a estrutura e qualidade dos instrumentos?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	15,22%
Bom (A2)	52,17%
Regular (A3)	19,57%
Ruim (A4)	4,35%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	4,35%

Na questão aberta, a principal demanda levantada foi a criação de um sistema online para renovação de matrícula.

(D7) Como você classifica as condições de acesso do Campus para pessoas com necessidades especiais (rampas de acesso, banheiros adaptados, intérpretes)?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	13,04%
Bom (A2)	34,78%
Regular (A3)	21,74%
Ruim (A4)	8,70%
Péssimo (A5)	8,70%
Não conheço (A6)	13,04%

Na questão aberta, foi apontado que faltam intérpretes e curso de libras como disciplina optativa. Também foi citado que há banheiros adaptados utilizados para outra finalidade (almoxarifado).

(D7) Como você classifica as condições de segurança do Campus?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	8,70%
Bom (A2)	34,78%
Regular (A3)	26,09%
Ruim (A4)	23,91%
Péssimo (A5)	4,35%
Não conheço (A6)	2,17%

Na questão aberta vários alunos relataram que falta segurança no entorno do campus e também da ausência no controle de entrada. Comentaram também da falta de iluminação pública externa ao longo do muro.

(D7) Como você avalia as dependências do Campus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	43,48%
Bom (A2)	41,30%
Regular (A3)	8,70%
Ruim (A4)	4,35%

Péssimo (A5)	2,17%
Não conheço (A6)	0,00%

A grande maioria dos alunos avaliou as condições de limpeza e conservação do Campus como ótima ou boa.

SEGMENTO DOCENTE

(D7) Como você classifica a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	33,33%
Regular (A3)	50,00%
Ruim (A4)	16,67%
Péssimo (A5)	6,67%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários foi relatada a falta de impressora para os docentes, falta de equipamentos para os laboratórios e a falta de condicionadores de ar.

(D7) Como você classifica o acervo da biblioteca, no que se refere as necessidades de sua disciplina?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	55,56%
Regular (A3)	38,89%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários foi relatada a necessidade de aumentar a quantidade do acervo bibliográfico.

(D7) Os serviços prestados pela Secretaria do Ensino Superior são?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	72,22%

Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

(D7) Como você avalia o mecanismo de registro escolar (diários, planos de ensino e procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere aos prazos e à estrutura e qualidade dos instrumentos?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	55,56%
Regular (A3)	33,33%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

(D7) Como você avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do campus?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	44,44%
Regular (A3)	44,44%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários foi relatada a necessidade mais de laboratórios.

(D7) Quanto às demais instalações existentes no Campus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	11,11%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	38,89%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Não houve comentários.

(D7) Como você classifica as condições de acesso do Campus para pessoas com necessidades especiais?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	66,67%
Regular (A3)	16,67%
Ruim (A4)	5,56%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	5,56%

Não houve comentários.

(D7) Como você classifica as condições de segurança do Campus?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	5,56%
Bom (A2)	72,22%
Regular (A3)	22,22%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Não houve comentários.

(D7) Como você avalia as dependências do Campus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	44,44%
Bom (A2)	50,00%
Regular (A3)	5,56%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

Não houve comentários.

SEGMENTO TAE

(D7) Como você classifica a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,55%

Bom (A2)	40,91%
Regular (A3)	31,82%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários foi relatada a necessidade de um programa de arborização para o campus e a construção de um novo restaurante. Foi falado também sobre ambientes de trabalho muito pequenos, com pouca ventilação e mobiliários inadequados ergonomicamente para servidores com necessidades especiais.

(D7) Quanto às demais instalações existentes no Campus (pátio, auditório, vias de acesso, quadra desportiva, etc), como você avalia?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	27,27%
Regular (A3)	59,09%
Ruim (A4)	0,00%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários, foi relatada a falta de cobertura nos pátios de estacionamento e a necessidade de uma cantina maior para os servidores.

(D7) Como você avalia, no âmbito do Campus, as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?

Resposta	Porcentagem
Ótimo (A1)	0,00%
Bom (A2)	31,82%
Regular (A3)	59,09%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	4,55%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários, foi relatada a falta de acessibilidade no acesso aos seguintes ambientes do Prédio Administrativo: biblioteca, secretaria, protocolo e instalações sanitárias.

(D7) Como você classifica as condições de segurança do campus?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	4,55%
Bom (A2)	18,18%
Regular (A3)	45,45%
Ruim (A4)	18,18%
Péssimo (A5)	13,64%
Não conheço (A6)	0,00%

Nos comentários, foi relatada a necessidade de capacitação dos porteiros e aumento no quantitativo de vigilantes por turno. Também foi falado sobre a necessidade de utilização de câmeras de monitoramento em locais estratégicos do campus.

(D7) Como você avalia as dependências do Campus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?

Resposta	Percentagem
Ótimo (A1)	13,64%
Bom (A2)	63,64%
Regular (A3)	18,18%
Ruim (A4)	4,55%
Péssimo (A5)	0,00%
Não conheço (A6)	0,00%

7. Considerações finais

Ao final do triênio 2016 – 2018 a sCPA do IFNMG – Campus Montes Claros vislumbra possibilidades de melhoria institucional através do processo de autoavaliação; contudo, ainda enfrenta problemas de infraestrutura física (sala própria para a CPA, ramal telefônico, computador, impressora, mesas, armários) para o desenvolvimento de suas atividades, tal como já pontuado nos relatórios de 2016 e 2017, o que impossibilita a realização do processo com a profundidade que lhe é devida.

Ademais precisamos caminhar no sentido de sensibilizar a comunidade escolar para a importância de sua participação no processo, bem como de estabelecer uma cultura de avaliação que funcione de forma a ouvir as vozes dos atores institucionais para orientação e reorientação de políticas de gestão

estabelecendo uma parceria democrática para melhoria da qualidade da educação que ofertamos, o que logicamente inclui a expansão do processo de autoavaliação para todos os cursos e servidores da instituição.

É importante dizer que a sCPA do IFNMG – Campus Montes Claros realizou rodas de conversa com os discentes dos dois cursos superiores avaliados, o que nos auxiliou na construção das **sugestões de melhoria**, que seguem:

- ✓ Em relação ao estágio obrigatório, o IFNMG-Campus Montes Claros deveria firmar mais convênios com empresas para a realização do estágio, como, por exemplo, com a Lafarge, com a Novonordisk, com a Eurofarma, além de fazer um quadro com informações das vagas, bem como divulgação no facebook. Os acadêmicos também solicitaram mais transparência em como se dá o processo de seleção para os estagiários, como é o passo a passo do processo, como serão escolhidos. Em relação às bolsas, afirmaram que faz-se necessário o aumento das bolsas de pesquisa e extensão.
- ✓ Deveria haver uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade ao entorno do campus.
- ✓ Em relação à CPA, falaram que a Comissão Própria de Avaliação também deveria ter uma página no facebook e que deveria divulgar o que já foi conseguido para que eles possam perceber a importância de reuniões como esta.
- ✓ Outro ponto destacado foi a flexibilização do horário das aulas para possibilitar o estágio de seis horas diárias. Para que isso pudesse acontecer, sugeriram que fossem ofertadas disciplinas a distância, talvez algumas matérias pudessem ser ofertadas no turno noturno. E pelo fato de o estágio acontecer somente no décimo período, a estrutura deste período deve ser repensada.
- ✓ Sobre o tempo para conclusão do curso, os acadêmicos sugerem que seja de dez períodos e que deveriam ter turnos alternados entre noturno e diurno, para facilitar cursar disciplinas que fiquem em dependência.
- ✓ Outro ponto bastante discutido foi a exigência exacerbada do curso. Eles sabem que tem que ter exigência, porém, da maneira como ocorre, causou muito desgaste entre os acadêmicos, há muita pressão advinda dos professores, que, segundo eles, são preparados em relação ao conhecimento da matéria, mas, muitas vezes, não têm didática e muitas vezes afirmam em sala de aula que os alunos não são capazes de cursar a disciplina. Muitos dos acadêmicos estão com depressão e muitas vezes desistem de disciplinas por não darem conta psicologicamente, fato veementemente afirmado em vários momentos da reunião e ainda disseram que este é um fator que contribui imensamente para a evasão.
- ✓ Outro ponto destacado foi a necessidade de se fazer avaliação semestral dos professores. Professora Valesca explicou sobre o Regulamento de Avaliação Individual do Docente. Não é responsabilidade da CPA essa avaliação, tem que ser feita uma comissão através de Portaria para que esta avaliação seja feita. Já tem o formulário pronto para essa avaliação, está no Regulamento.

- ✓ Sobre a biblioteca, os acadêmicos afirmaram ser muito barulhenta. Há pessoas que ficam ouvindo música e que deveria haver uma maior cobrança por silêncio neste ambiente, talvez um sinal sonoro. Outro fator causador do barulho é a cantina, talvez resolvesse colocar algum tipo de vedação de barulho na biblioteca.
- ✓ Outro ponto tratado foi o Projeto Político Pedagógico que, de acordo com eles, deve ser reformulado. Eles perguntaram se não poderia haver a participação de alguns acadêmicos, pois a vivência enquanto acadêmicos ajudaria na hora da reformulação deste documento.
- ✓ Sobre a Empresa Júnior, eles solicitaram mais incentivo, pois muitos acadêmicos se formam e não têm essa noção de como abrir uma empresa. Deveria haver um maior incentivo ao empreendedorismo.
- ✓ Afirmaram que se deve haver um maior investimento em segurança, com a instalação de câmeras, monitoramento de quem entra e sai do *campus*.
- ✓ Sobre a responsabilidade social, os acadêmicos afirmaram que o *Campus Montes Claros* tem cursos de extensão que abrangem a comunidade ao entorno do *campus*, mas em relação a Montes Claros como um todo, ainda é muito tímida; disseram que têm que ser feitos projetos a nível municipal. Sugeriram que professores busquem ONGs, entidades para projetos de extensão, como por exemplo: sistemas de irrigação técnica.
- ✓ Em relação à extensão e à pesquisa, os discentes afirmaram que o número de bolsas ofertado é insuficiente, há muitos alunos que trabalham como voluntários; outro fator dificultador para o desenvolvimento de projeto é que o único recurso disponível é para bolsas, caso o projeto necessite de verba para compra de subsídios, para compra de material e maquinário, não tem essa verba para o projeto ser desenvolvido, algumas vezes, o próprio professor coordenador do projeto tem que arcar com os gastos para que o projeto não se torne inviável.
- ✓ Em relação à carga horária dos professores, os acadêmicos solicitam que haja uma diminuição na participação em comissões, pois há poucos professores e muitos deles estão envolvidos em várias comissões, fato que dificulta a participação dos docentes em projetos.
- ✓ Deveria haver também uma capacitação dos docentes em editais externos para captação de recursos. Deve também ocorrer uma melhoria nos editais internos, como por exemplo: a média dos alunos para conseguirem ser bolsistas nos projetos. Eles afirmaram que a média exigida é muito alta, fator que impede que muitos alunos participem como bolsistas.
- ✓ Sugeriram o pagamento das bolsas no tempo devido.
- ✓ Em relação ao ensino, destacaram que nenhum professor consegue trabalhar bem com várias disciplinas diferentes, pois não consegue organizar cronograma, corrigir provas, entregar notas sem atraso nos prazos. Outro fator destacado foi a distribuição das notas, que se concentram no final de semestre, o que acaba prejudicando o bom desempenho deles, solicitaram que seja feita uma distribuição das notas ao longo e todo o semestre.
- ✓ Os acadêmicos também solicitaram a revisão do tempo do curso, pediram que pudesse ser em um turno apenas, que deixasse de ser diurno.

- ✓ Pediram para informar aos terceirizados que a monitoria funciona como aula, para que liguem os ares-condicionados, pois há muitos momentos em que está muito calor e a monitoria não se desenvolve adequadamente.
- ✓ Solicitaram que tivesse a disciplina “libras” no superior, como obrigatória, e que fossem retirados alguns requisitos e realocados com correquisitos.
- ✓ Em relação aos eventos no Instituto, os acadêmicos que quisessem participar desses, deveriam ter presença nas aulas. Eles afirmaram que deveriam ter mais eventos internos, deveriam ter visitas técnicas.
- ✓ Em reação à estrutura física do Instituto, os acadêmicos solicitaram que fosse aberta uma nova portaria, perto do novo prédio de ensino; afirmaram que o espaço da cantina é insuficiente, que no horário do almoço, fica superlotada, disseram também que o almoço é caro e que desejam um restaurante universitário. Solicitaram também que se tenha um xerox no *campus*.
- ✓ Sobre a biblioteca, os acadêmicos afirmaram ser muito pequena, não tem livros suficientes para realização dos estudos, especialmente em disciplinas como: Cálculo I,II e III; Algoritmos, que têm mais alunos.
- ✓ Sobre a estrutura física, disseram que o bebedouro perto do auditório não está funcionando bem, que há vários projetores com defeito.
- ✓ Sobre a evasão, asseveraram que um fator causador de um elevado nível de evasão é que vários alunos residem em outras localidades e muitas vezes não têm como se manter em Montes Claros.